

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 72 □ Número 3706 □ Quinta-Feira, 10 Abril 2003 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

No largo da Igreja Matriz

**Três jovens
assaltados
e ameaçados
(navalha)**

Sentença (hoje) no Tribunal

**Trio acusado
de assalto
com arma
branca**

página 3

Surpreendido pela Polícia

**Quarteto
com 18
doses
de haxixe**

Nas Ruas 8 e 25

Requalificação começa segunda-feira

página 19

Miniaturas
de Francisco
Moleiro
para futuro
museu do mar

**"Assim
nasceu
Espinho"**

página 15



Jantar do PSD (com 700) na Nave Polivalente

"Ganhar a Câmara em 2005"

páginas 2 e 3

dossier

Amanhã há reunião na Refer

Enterramento da linha-férrea com "luz verde"

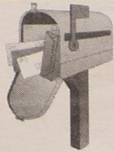
Aproveitando o facto do presidente da Refer (e da RAVE – Rede de Alta velocidade) se ter deslocado à Assembleia da República, nomeadamente à Comissão das Obras Públicas, o deputado espinhense Luís Montenegro questionou Brancamp Sobral relativamente ao "dossier" do enterramento

da linha-férrea no perímetro urbano de Espinho.

Foi então confirmado que as reuniões de âmbito técnico entre a Refer e a Câmara Municipal se têm processado favoravelmente, estando igualmente confirmado encontro amanhã, em Lisboa, entre os principais responsáveis da empresa estatal e da Edilidade.

Entretanto, foram revelados dois novos factores: a possibilidade de se concorrer numa nova fase a (outros) fundos comunitários e a eventualidade da própria Refer rentabilizar potencialidades urbanas e imobiliárias.

Lúcio Alberto



CORREIO DO LEITOR

O equívoco do enterramento da linha

Por um qualquer fenómeno de hipnose colectiva, o famigerado enterramento da linha-férrea é hoje visto pela população espinhense como a solução milagrosa para o défice crescente na qualidade de vida da nossa cidade.

Dando de barato que a completa implementação do projecto de enterramento da linha como previsto é uma evidente mais valia face à situação actual da parte baixa da cidade, considero, no entanto, que aquilo que hoje é visto como a "obra-prima" de uma geração poderá, em poucos anos, vir a ser considerado o equívoco urbanístico do século.

De facto, o projecto preconizado é uma solução redutora, que apesar do vultoso investimento, concentra os seus benefícios em poucas centenas de metros de extensão e, principalmente, é uma obra que vai inviabilizar nas próximas décadas a solução mais lata que me parece justificar-se.

Qualquer projecto que não aproveite para remover, ocultar ou enterrar a linha-férrea entre o Rio Largo e o Hotel Solverde é, para mim, uma solução de limitado alcance.

E não se diga que estou a falar do concelho de Gaia. Não devemos deixar que uma repartição administrativa obsoleta e caduca condicione os nossos raciocínios, impedindo-nos de zelar pela qualidade de vida de muitos jovens espinhenses "genuínos" que, por não o conseguirem fazer em Espinho, pernoitam agora em São Félix da Marinha.

Mas sobretudo é um erro estratégico desprezar o óptimo cartão de visita da nossa cidade que é a paisagem

costeira entre as praias de Espinho e da Granja. Muitos dos nossos visitantes consideram mesmo que se trata da mais bonita perspectiva da cidade, apenas lamentando todos a "inestética" presença da linha-férrea.

Imaginemos uma extensão do recente (e magnífico) arranjo do litoral norte da cidade que se prolongasse até à Praia da Granja (tipo "calçada"), aproveitando o actual traçado (a desviar) da linha-férrea para uma via marginal pedestre (incluindo, por exemplo, uma ciclo-pista). Seria a realização de um sonho ancestral (a ligação marginal entre as duas praias), transmitido de geração em geração, mas jamais implementado. Concebíamos toda aquela mancha "dunar" devidamente limpa, vedada, preservada, com alguns passadiços de madeira para acesso à praia e pouco equipamento urbano. Toda uma extensão de dois a três quilómetros de óptimas condições para o turismo e o lazer que, devidamente equipada e ordenada, seria o orgulho de todos nós e a admiração dos nossos visitantes.

E no entanto, para tal ser possível, bastaria recuperar o percurso projectado há um século para a linha-férrea, que previa a sua passagem pela Avenida 24, com desvio para nascente do actual traçado, a partir de Silvalde e até à sua actual localização junto ao Hotel Solverde.

As vantagens parecem-me evidentes, havendo a realçar os factos de semelhante obra não obrigar à interrupção do tráfego ferroviário, de se aproximar a estação de Espinho (a situar na Av. 24) de uma maior número de utentes e, dada a maior altitude da superfície, as menores dificuldades com o enterramento da linha. Este enterramento, deveria ser concretizado na maior extensão possível, privilegiando o centro da cidade (nomeadamente toda a Av. 24) e até ao Hotel Solverde. Nesta zona, a norte do limite do concelho, a linha encostaria a nascente da actual estrada marginal e seria implementada a uma quota tão profunda quanto possível, ficando subterrânea e/ou semi-enterrada. Em qualquer caso, escondida da paisagem urbana de superfície, em linha praticamente recta desde a Avenida 24 até ao Hotel Solverde, junto ao Heliporto, onde poderia retomar o actual traçado, se mais a norte não fosse possível.

Haveria, com certeza, muitas dificuldades técnicas a superar.

Apesar do corredor da CP (Refer) na Av. 24 estar agora condicionado pelo Centro Múltiplos e por uma Estação de Serviço, a faixa de terreno remanescente parece, no entanto, suficiente.

Todos os proprietários lesados teriam naturalmente que ser ressarcidos dos prejuízos, o que poderia ser

facilitado pela libertação dos terrenos ocupados pelo traçado actual (excepto entre as Ruas 7 e 33, onde se manteria válido o plano previsto).

Como a linha circularia, ainda que em subterrâneo, a uma quota superior à actual, ser-lhe-ia fácil transpor o Rio Largo. Em qualquer caso, existiriam sempre soluções para elevar e/ou desviar os cursos de água, o que poderia ser necessário no caso do Rio do Juncal.

Há também e seguramente, constrangimentos de ordem financeira.

Mas será esta obra muito mais dispendiosa que o projecto actual, de grande complexidade técnica dada a proximidade do mar e o facto de colidir com a manutenção da circulação ferroviária durante a obra?

Trata-se, no fundo, da ambição de um projecto tipo Polis, que outras cidades sonharam e estão agora a concretizar.

Acresce que em Espinho há uma grande fonte de receitas tributárias que poderiam ser direccionadas para a concretização desse projecto. Na próxima negociação da concessão do Jogo, se antes não fosse possível.

Mas há, sobretudo, obstáculos de natureza política e de gestão autárquica.

Por isso pensei endereçar, em simultâneo, este meu escrito aos Srs. Presidentes da Câmara de Espinho, da Câmara de Gaia e da Refer, no sentido de apelar a que ponderassem, uma vez mais, com serenidade, sobriedade, responsabilidade e, sobretudo, em equipa (em conjunto) sobre o verdadeiro alcance do projecto de enterramento da linha-férrea no actual traçado por contra-proposição a uma solução mais abrangente como a que preconizo (ou outra melhor, que zelassem também pela orla costeira a norte de Espinho).

No entanto, e nesta altura, tal acto poderia ser interpretado como uma traição às legítimas expectativas entretanto criadas aos espinhenses, pelo que optei, alternativamente, por endereçar-lhes exclusivamente a eles este texto; Para despertar consciências e na ilusão de que outros contrerários, mais habilitados e influentes, comunguem este meu "sonho" e possam ser mais consequentes do que eu na sua hipotética viabilização.

Se para mais nada servir, ficar-me-á o consolo de ter emitido a minha opinião, demarcando-me publicamente do "unanimismo" à volta daquele que considero um provável e terrível equívoco urbanístico na nossa cidade.

Vitor Brandão

(S. Félix da Marinha – Gaia)

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email: lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia
Carlos Salvador e Vitor Lancha.

Colunistas

Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.º 3 S.º d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclinica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M. Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldino 22 734 36 42

No largo da Igreja Matriz

Três jovens assaltados com ameaça de navalha

*No domingo, pouco depois da meia-noite,
três jovens, com idades compreendidas
entre os 16 e os 21 anos
foram vítimas de um assalto
com ameaça de arma branca (navalha)
e coacção, junto à Igreja
Matriz de Espinho.*

Os meliantes, um grupo de cinco homens com idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos, faziam-se transportar num automóvel que a Polícia de Segurança Pública veio a apurar ser furtado, e ameaçaram com uma navalha os três jovens, roubando-lhes os telemóveis e as respectivas carteiras.

Manuel Proença

Sentença (hoje)
no Tribunal

Trio acusado de assalto com arma branca

Três jovens do Bairro Piscatório, que se encontravam em prisão preventiva, foram presentes ao Tribunal de Espinho na quinta-feira, de manhã, acusados de serem os autores de diversos crimes de roubo de telemóveis e de dinheiro, com ameaça de navalha.

O colectivo de juizes ouviu, durante mais de três horas, as testemunhas, algumas delas eram as vítimas dos assaltos, bem como os arguidos que acabaram por confessar alguns dos crimes.

Os crimes terão sido, alegadamente praticados na zona da esplanada Maia/Brenha, próximo do Multimeios, no Parque João de Deus e na estação de caminhos-de-ferro.

A leitura da sentença está marcada para as 14 horas de hoje.

Manuel Proença

Surpreendido pela Polícia

Quarteto com 18 doses de haxixe

*A Polícia de Segurança Pública
de Espinho identificou quatro jovens,
com idades compreendidas entre
os 19 e os 24 anos, um deles residente
em Avança e os outros três em Espinho,
por terem sido surpreendidos
na posse de 18 doses de haxixe.*

Entretanto, a PSP de Espinho deteve três pessoas por se encontrarem a conduzir os respectivos veículos automóveis sob o efeito do álcool. Um dos homens detidos, de 36 anos de idade, apresentava uma taxa de 2,30 gramas por litro, um outro, de 25 anos, por apresentar uma taxa de 1,33 gramas por litro. O terceiro homem, inspector tributário, acabou por ser detido por se recusar a fazer o teste de alcoolemia.

A PSP de Espinho deteve, no sábado, um homem de 28 anos de idade, por injúrias e por ter tentado agredir um seu agente.

Manuel Proença

RUA 18 Nº 1042 - 4500 ESPINHO 07-04-2003
TEL. 227346715 - 227319088 FAX 227348892
E-MAIL: GERAL@ESPINFOR.PT

espinfor espinfor espinfor espinfor

Promoção de Páscoa

Processador Intel Pentium 4 2,40GHz
Caixa MiddleTower Spyder ATX
Motherboard ASUS P4S533 c/ Som
Memória DDR 512 MB PC333
Floppy Drive 1.44MB Black
Disco Rígido 60 GB 7200RPM
Monitor 15" Samsung 151S Silver
VGA Geforce 4 MX 440 64Mb DDR TV-Out
Combo 48x24x48x16x Samsung Black
Colunas Kinyo 480W c/ SubWoofer
Teclado Multimédia Silver
Rato Óptico 2x Scroll Silver
Windows XP Home Português

1.222€ IVA incluído

espinfor espinfor espinfor espinfor

DE
vende-se no
Quiosque
Shop 109
(Av.ª 24)

VENDE-SE - T1 e T2 ESPINHO

Novos p/ habitar na Rua 23 e Rua 20, c/ áreas generosas, c/ garagem, elevador, móveis cozinha c/ oferta de electrodomésticos, despensa, mov. banhos, c/ terraços, pisos em madeira...

Trata o próprio

Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17

Exposição de PINTURA

Quadros de:

Alunos do
Atelier
Teresa Maurício

Rua 17
Espinho

PARQUE
LUSO
CONDOMÍNIO

CGR
ANI 1817

22 732 1920 / 22 734 0017

www.cgr-consultores.com

Mota Amaral não impôs, nem sequer formalizou a candidatura de Luís Montenegro às eleições Autárquicas de 2005. Apenas se entusiasmou com a moldura humana (cerca de 700 sociais-democratas) que disseram "sim" ao jantar promovido pela Concelhia espinhense. No sábado, o presidente da Assembleia da República concluiu que estavam reunidas as condições anímicas e os argumentos justificáveis para se perspectivar o (re)lançamento do deputado de Espinho à Edilidade.

Jantar do PSD (com 700) na Nave Polivalente

"Ganhar a Câmara em 2005"

Lúcio Alberto (texto) e Vítor Lancha (fotos)

Surpreendido com a presença de cerca 700 pessoas, na noite de sábado, na Nave Polivalente, talvez equacionando a conjuntura sócio-económica e do cenário político daí advindo, beliscado na véspera com uma forçada mini-remodelação governamental, Mota Amaral entusiasmou-se, inclusive, com o "calor" e a "emotividade" dos discursos que precederam o seu.

"Creio que está tudo dito! É fundamental, na importância da tarefa patriótica com que se empenha o Governo de Durão Barroso, o apoio que ele nos merece, porque os tempos são difíceis, com muitos problemas que foram herdados e outros que vão surgindo. Estamos perante um dos momentos mais áridos da nossa sociedade. É preciso semear para colher. É preciso esperar para que a árvore dê frutos..."

Todavia, e porque na sua perspectiva estava "tudo dito", o presidente da Assembleia da República também constatou que "já foi feita aqui uma aposta para o futuro: o lançamento da candidatura de Luís Montenegro às eleições municipais de Espinho de 2005!"

E em poucas palavras... "Isto é que é um partido cheio de vida, com liderança!"

Quem não terá apreciado a observação foi José Carlos Santos (vogal da Assembleia Municipal e um dos mentores da recém-criação cívica), abandonado a Nave Polivalente, sem esperar pelo jantar... O presidente da Distrital da JSD, Paulo Cavaleiro, também não esperou pelo jantar, embora se admitisse que talvez não tenha aceite o facto de não se posicionar na mesa principal. Seria, entretanto, acompanhado na saída pelo presidente da Concelhia da JSD, Ricardo de Sousa.

Marques Mendes enviou uma missiva de congratulação pelo convívio social-democrata, na Nave Polivalente, que assinalava um ano após a posse do Governo liderado por Durão Barroso e da nova conjuntura parlamentar, com destaque para a vitória do PSD no círculo eleitoral de Aveiro,



cuja lista era encabeçada pelo actual ministro.

"Luís Montenegro tem sido um deputado inexcelente na defesa de Espinho e de Aveiro, assumindo-se já como uma das revelações do actual Parlamento."

A mensagem de "satisfação" serviu, por outro lado, para reforçar a vontade de ser "reposta a justiça ao distrito que no passado foi vítima de tantas injustiças." Por isso, "é neste sentido que temos trabalhado e particular atenção tem-nos merecido o concelho de Espinho, onde fiz uma excelente campanha", pelo que "sabemos retribuir essa confiança."

Correia de Araújo:
"Presidente da Câmara sabe que nunca lhe menti e nem o enganei"

E foi sobre Luís Montenegro que o vereador Correia de Araújo se pronunciou:

"Está a cumprir e bem aquilo que prometeu fazer, ainda que indiferente a algumas vozes, ainda que

poucas, que apontam um grande defeito por ser jovem, muito jovem, mas não por incompetência ou falta de capacidade. Já percebeu que é um defeito que passa com o tempo, com a idade... Outros falam da sua ambição, a mesma que reclamava Francisco Sá Carneiro quando referia que a sua ambição não era pessoal, era política. É será com este capital político acumulado que nos irá conduzir à vitória em 2005. Vitória que é mais do que evidente, salta à vista de todos e que se começa a desenhar, hoje e aqui, neste magnífico espaço, por sinal gentilmente cedido pelo senhor presidente da Câmara, que é socialista, digo eu para quem não saiba. Enfim, no que ele se meteu... já deve estar arrependido! Pode parecer deslealante ou até politicamente incorrecta esta pequena provocação ao presidente da Câmara, em face da sua total disponibilidade na cedência deste recinto. Mas o senhor presidente da Câmara sabe que eu nunca lhe menti e que nunca o

enganei. E sabe também que o PSD gosta de falar a verdade às pessoas."

Correia de Araújo distingue também Ribau Esteves e "agenda" objectivo do PSD de Espinho para 2005...

"O PSD de Espinho gosta de falar e de honrar os seus compromissos e tem uma dívida para com os espinhenses, e em particular para com Ribau Esteves, líder da Distrital do PSD — presidente da Distrital que tem feito um trabalho notável e excedível, traduzido nos excelentes resultados obtidos pelo PSD nas Autárquicas de 2001 e nas Legislativas de 2002 no distrito de Aveiro. O engenheiro Ribau Esteves deve recordar-se do que lhe prometi, na sede nacional do partido, há um mês atrás: que o PSD de Espinho tudo iria fazer para sair do 'G-7', aquele grupo dos sete municípios do distrito de Aveiro onde o PSD não tem ainda a presidência da Câmara. Temos para consigo esta dívida que queremos cumprir, mas perdoo-me que lhe diga que acima de tudo temos esta

dívida para com os espinhenses que reclamam e merecem a nossa vitória."

Sem, todavia, descurar, o sentido e a força do colectivismo...

"Mais do que nunca, o partido precisa de estar coeso e unido; precisa de manter esta dinâmica, mas com o empenhamento de todos sem excepção. Precisa de estar determinado sólido — firme e hirtos, estarão a pensar alguns, mas eu não traria para cá o Alexandrino, porque penso que misturar política com bruxaria nunca deu bom resultado. O que prometemos é que a nossa vitória em Espinho será já em 2005."

Ribau Esteves:
"Há sempre alguém que fica na praia ou a fazer de velho do Restelo..."

Por seu turno, o presidente da Distrital social-democrata transmitiu motivações e orientações...

"Não ter medo de dizer não e corrigir caminhos que podem ser confortáveis mas

que estão objectivamente errados. Aquilo que temos de fazer em Espinho é aquilo que o PSD em Espinho tem conseguido fazer nos últimos anos. É saber que a renovação é uma peça de riqueza é a melhor homenagem àqueles que nos ajudaram a construir um património político, mas é seguramente o mais seguro para darmos um futuro diferente e melhor para Espinho. Lideramos doze Câmaras no distrito de Aveiro e trabalhamos muito para voltarmos a ganhar em 2005, connosco ou com outros companheiros do PSD que nos possam suceder. Temos uma aposta clara: ganhar Câmaras ao 'G-7' (grupo dos sete concelhos) dos socialistas que não têm o privilégio de ter o PSD na sua liderança."

Neste quadro...

"Espinho é a aposta e devemos seguir o caminho com a nossa gente nova e experimentada. Nunca com aqueles que ficam na praia a ver quem sai, como o velho do Restelo que não acredita que é preciso lutar para ganhar e que é preciso arriscar para ter sucesso, que é preciso fazer ruptura com o estado de coisas em que nós vivemos. Vai haver sempre alguém que vai ficar na praia ou a fazer de velho do Restelo... Mas assim como Sá Carneiro que teve de se zangar gravemente com o partido, assim como Durão Barroso que teve de ter rupturas sérias e profundas dentro do partido, aqui também o nosso presidente da Comissão Concelhia, Luís Montenegro, e a sua equipa têm também que manter a coragem de seguir uma linha firme, séria, em que o compromisso com os cidadãos de Espinho é sempre o mais importante e aquilo que vale a pena como referência fundamental do trabalho político que temos para fazer. A Federação distrital do PS já deu um exemplo, depois de doze anos, ao senhor José Mota. É a própria Distrital socialista que dá o exemplo que o tempo se esgotou e que aquela energia já não é a que a Distrital do PS precisa. Também aqui, na Câmara Municipal de Es-

Correia de Araújo e Maria Goreti, mentores e organizadores

"O maior jantar político realizado em Espinho"

Qual o significado ou simbolismo deste jantar numa altura destas?

A resposta é-nos dada por Correia de Araújo, um dos mentores e organizadores da iniciativa:

"Teve em vista, fundamentalmente, comemorar o primeiro aniversário da vitória eleitoral do PSD nas Legislativas de 2002, e fizemo-lo a 5 de Abril por ser a data em que, precisamente há um ano, tomou posse a Assembleia da República da qual faz parte, naturalmente, o Dr. Luís Montenegro.

Quisemos também demonstrar que, pese embora todas as contrariedades que vivemos neste momento, decorrentes em grande parte da própria conjuntura internacional, há muita gente que continua a acreditar que vamos conseguir ultrapassar as dificuldades e fazer de Portugal um país melhor."

Foi assim uma espécie de homenagem ao actual presidente da Comissão Concelhia...

"Não propriamente, uma vez que o Dr. Luís Montenegro é ainda muito novo para ser homenageado. Foi, isso sim, um reconhecimento, na sua pessoa, de todo o trabalho, determinação, vontade e rigor, que são características necessárias e indispensáveis à prossecução dos objectivos de mudança que os portugueses tanto reclamam."

Mas a determinada altura percebeu-se um pré-ânúncio de candidatura à Câmara Municipal...

"Devo dizer-lhe que correu tudo muito bem! Tão bem, tão bem, que o calor e o entusiasmo vividos naquele magnífico espaço acabaram por arrebatá-lo o Dr. Mota Amaral, que, no improviso das palavras e completamente entusiasmado pelo ambiente que ali se fazia sentir, deixou escapar, involuntariamente, uma breve e inconsequente referência sobre o assunto."

Então não há nada de concreto para já?



"Não há, nem podia haver. O PSD é um partido democrático e plural, profundamente respeitador das regras e dos princípios que enformam a democracia e, como tal, no momento, no local e nas circunstâncias que entender adequadas decidirá em conformidade. Seria até, do ponto de vista político, contraproducente e estrategicamente errado estar a anunciar uma candidatura à Câmara Municipal a quase três anos de distância."

Maria Goreti também assumiu e desempenhou papel preponderante na organização do jantar de sábado na Nave Polivalente. A preparação e toda a logística de um mega-jantar desta natureza não devem ser tarefa fácil...

"Tudo se torna simples e fica facilitado desde que haja boa vontade, empenho, dedicação e, naturalmente, trabalho. Gostaria, antes de mais, de agradecer ao senhor presidente da Câmara pela sua total disponibilidade na cedência das instalações e, bem assim, a todos os funcionários e responsáveis da Nave Polivalente de Espinho pela prestimosa e inextinguível colaboração que nos dispensaram. Uma palavra muito especial, também, para todos os elementos da Comissão Política do PSD/Espinho que se mostraram determinados e empenhados em levar por diante um objectivo que só podia ter êxito se pudesse contar com a solidariedade colectiva e com a adesão de todos."

Nunca chegou a ter receio que algo corresse menos bem?

"Sinceramente não. Quando surgiu a ideia da realização deste evento, coloquei desde logo a fasquia muito alta porque apostei numa iniciativa que viesse a ser um marco na história política de Espinho. Hoje posso dizer que este foi o maior jantar político realizado em Espinho. Sabia os riscos que corria mas, como acredito nas pessoas e conheço o espírito de missão e de militância das gentes do PSD, sempre confiei que iria ser um êxito."

Valeu então a pena...

"Claro que sim. Juntamos 700 pessoas, isto numa altura em que, por variadíssimas razões, não é nada fácil. Repare que, para além de motivos de natureza económica, as pessoas também não estão tão predispostas como estariam se estivessemos a viver um período de pré-campanha ou de campanha eleitoral."

E foi um momento alto do PSD local...

"Foi sem dúvida um momento de grande fervor e de grande pujança, mas, acima de tudo, bem demonstrativo da grande coesão e unidade que se vive actualmente no PSD/Espinho."

Lúcio Alberto

pinho, a mesma energia está objectivamente esgotada."

Luís Montenegro:
"Os idosos (desfavorecidos) precisam de muito mais que viajar!"

Iniciando a sua intervenção com rasgados elogios a Mota Amara, porque "não se furtou a imprimir um arrojado e reformador impulso rumo a uma maior dignificação e credibilização da Assembleia da República, e bem assim da vida política e da vida pública", e destacando igualmente a presença do governador civil de Aveiro, de vários presidentes de Câmara e de (trinta) deputados oriundos desde Bragança a Vila Real de Santo António, Luís Montenegro deu cunho pessoal ao festivo encontro:

"O PSD é um partido onde preponderam os valores da solidariedade, da fraternidade e da entreajuda. O PSD tem muitos presidentes de Câmara, no país e no distrito. Mas o PSD de Espinho tem também hoje um grande desafio, um con-

creto objectivo: vencer as eleições Autárquicas em 2005. Para tal é muito útil contar com a experiência e com a colaboração daqueles que já palmilharam o caminho que nós ainda temos pela frente; queremos beber essa inspiração para ganhar mas, principalmente, para a partir desse momento governar melhor os destinos da nossa autarquia. Ganhar 2005 é o nosso objectivo."

Salientando que "é para isso que estamos a trabalhar", o actual presidente da Comissão Concelhia, fez questão, contudo, de frisar: "Mas ganharmos 2005 não é um fim, é um meio que nos vai permitir mudar para melhor a nossa terra, porque a nossa terra quer e merece muito melhor."

Os primeiros argumentos...

"Há efectivamente muito para fazer. Espinho é hoje um concelho sem identidade, sem rumo, sem uma estratégia de desenvolvimento. Não nos conseguimos impor como destino turístico, desprezamos as nossas praias que são o nosso maior património litoral. Não evoluímos, estagnamos e estamos a ser ultrapassa-

dos. O actual poder autárquico leva-nos para viver numa terra à sombra do seu passado. Uma terra sem futuro. Daí a nossa grande responsabilidade. Os espinhenses já estão a perceber isso. E os espinhenses vão a seu tempo chamar-nos a gerir os destinos da nossa autarquia, porque nós temos uma estratégia de desenvolvimento social, económica, e cultural. Queremos que esta terra tenha condições para ter vida própria. Apostamos, sobretudo, no sector terciário, mas não descuramos investimentos industriais potenciados pela nossa localização geo-estratégica."

Na óptica de Luís Montenegro, a posição de charneira do concelho no distrito de Aveiro e na Área Metropolitana do Porto "não é um entrave, mas tem de ser uma mais-valia para aproveitar no futuro."

Sendo assim...

"Há mesmo muito para fazer! Na cultura não temos uma biblioteca municipal digna. Na educação nada fazemos para além de pequenos e insuficientes remendos. Na saúde continuamos sem médicos de família e não valorizamos o nos-

so hospital. No turismo não tratamos as nossas praias e não conseguimos recuperar esse símbolo de qualidade que são as bandeiras azuis que o poder socialista fomos perdendo. Devemos promover o nosso comércio, a nossa hotelaria, a nossa restauração e queremos aproveitar e rentabilizar as infra-estruturas desportivas e culturais e não as deixar cair na degradação como nesta própria infra-estrutura (Nave Polivalente) já acontece, nomeadamente no exterior. E devemos apoiar as nossas associações, os nossos bombeiros, as forças de segurança. E ainda continuamos por criar os núcleos urbanos nas freguesias que permitam evitar o êxodo dos nossos jovens para concelhos vizinhos."

Entretanto, mais argumentos...

"Como sociais-democratas que somos, que queremos ser, devemos dirigir uma especial atenção aos mais desfavorecidos - aos idosos, que não precisam apenas de viajar; precisam de muito mais que viajar!"

Foi vibrante então a reacção das sete centenas que

escutavam atentamente o actual vereador e deputado da Assembleia da República, que prosseguiu empolgado...

"Mas também aos jovens e aos toxicodependentes - há uma completa ausência de política neste domínio. Há uma obra pela qual temos lutado muito que é o enterramento da linha-férrea no perímetro urbano da nossa cidade. Vamos continuar a fazê-lo. E vamos fazê-lo ainda com mais determinação. O desenvolvimento de Espinho não passa apenas por esta obra. Devemos e vamos ser mais ambiciosos. Queremos uma terra com vida própria, com iniciativa, com capacidade empreendedora, geradora de emprego e de novas oportunidades, bonita e aprazível, com comércio pujante e moderno, fiel à sua identidade e atento à coesão social."

Assegurando que "o espírito vencedor vai marcar a nossa cruzada", Luís Montenegro concluiu:

"É neste contexto que temos que dizer que o Partido Socialista e o actual presidente da Câmara são um problema. E nós, PSD, somos a solução desse pro-

blema. O PS e o actual presidente da Câmara são o problema porque não têm rumo, não têm equipa, estão gastos e estão cansados; não têm ambição e não têm novas ideias. E cabe a nós encerrar este ciclo. O prazo de validade do PS e do actual presidente da Câmara expirou. E aqui, como nos alimentos, quando passa o prazo de validade, as coisas começam a fazer mal e provocam mesmo uma intoxicação... Este executivo já está a fazer mal e nós temos que evitar a intoxicação... Nos somos a solução, porque temos equipa, porque temos uma mentalidade moderna, exigente e motivada e porque temos um projecto ambicioso, arrojado, mas exequível. Sentimos que Espinho e os espinhenses vão querer mudar. Temos a responsabilidade de nos prepararmos com humildade, mas teremos a coragem de não vacilar e a frontalidade de falar sempre verdade. Porque vai ser com grande convicção, humildade e muita coragem que a partir de Setembro/Outubro de 2005 vamos pegar nos destinos desta terra e lançá-la no caminho do progresso sustentado."

Na última reunião da primeira sessão de 2003 da Assembleia Municipal a discussão centrou-se num documento apresentado por Pinto Moreira e Carlos Loureiro (PSD), relativo à utilidade de se criar um corpo de Polícia Municipal no concelho.

O PSD começou por enumerar algumas das funções que esta polícia poderá levar a cabo focando o aspecto da fiscalização, algo que o vice-presidente Rolando de Sousa reconheceu ser, desde há muitos anos, "o calcanhar de Aquiles" da autarquia, revelando porém que existe um novo corpo fiscal constituído por funcionários pertencentes ao quadro, que tiveram formação e assumiram estas novas funções, estando a fazer "um excelente trabalho, tanto ao nível das obras como na feira".

Sublinhando sempre que estava a dar a sua opinião pessoal, já que o assunto nunca foi abordado em reunião de Câmara, Rolando de Sousa, revelou que considera "negativa a constituição de uma força que tem funções sobretudo adminis-

trativas e não de segurança, já que os custos com pessoal teriam de ser assumidos pela autarquia e, embora inicialmente o governo financiasse uma parte significativa do investimento, no momento actual poderá não estar disponível para o fazer".

E acrescentou que "estando prevista um número máximo de três agentes por mil eleitores, Espinho poderia ter até 60 agentes e embora o ideal pudesse ron-

dar os 30, esta força implicaria um quadro significativo de pessoal para funções já assumidas por outros funcionários camarários".

PSP e Câmara funcionam em rede

O vice-presidente sublinhou que "Espinho é um concelho pequeno e a PSP tem colaborado activamente com a Câmara em muitas

funções, nomeadamente no apoio à fiscalização ao nível da feira, vendedores ambulantes, horários nocturno dos estabelecimentos comerciais. Aliás, a PSP está a funcionar em rede com a autarquia e a todo o momento sabemos, por exemplo, o número e as consequências de acidentes que ocorrem em Espinho".

Embora o PSD tenha referido que uma Polícia Municipal poderia incutir maior segurança nos cidadãos, que

veriam mais fardas na rua e teriam a quem recorrer no caso de necessitarem de ajuda, ficou bem claro que esta força policial tem funções sobretudo administrativas.

Quanto à questão de se poder poupar, já que não haveria necessidade de contratar segurança privada para a vigilância de edifícios municipais 24 horas por dia, cujos custos são muitos elevados, o autarca lembra que esta situação apenas

ocorre no Centro Multimeios, em virtude do valor elevado dos equipamentos aí existentes.

Mas ressalva que "a vigilância privada pode ser dispensada a qualquer momento ou o seu horário reduzido. Todavia, um Polícia Municipal cumpre um horário de 35 horas, pelo que teríamos de contratar pelo menos quatro que trabalhariam em turnos e estes não poderiam ser, posteriormente, despedidos".

Reconhecendo não ter conhecimentos sobre o custo/benefício da criação deste corpo de polícia, Carlos Loureiro alertou para a possibilidade de se fazer "um estudo com o qual se pudesse determinar o número de efectivos necessários, pois consideramos que a Polícia Municipal seria útil para o concelho".

Depois de um intervalo, a bancada social-democrata procedeu à alteração do texto, adequando-o ao teor da intervenção de Carlos Loureiro mas, mesmo assim, o mesmo foi rejeitado com 15 votos contra (CDU e PS), nove a favor e duas abstenções.

A CDU e o Partido socialista votaram contra a proposta de constituição de um corpo de Polícia Municipal para Espinho apresentada pelo PSD, alegando que o concelho é pequeno, bem servido pela PSP e que muitas das funções de uma força desta natureza já são efectuadas pelos fiscais camarários.

Esquerda chumba proposta do PSD

Não à Polícia Municipal

Sandra Soares



OPINIÃO DISCURSO DIRECTO

APDC*

Instalações de gás – "pôr as barbas de molho..."

A Lei do Consumidor consagra o direito à protecção de saúde e da segurança física do cidadão-consumidor, sobrepondo-se a quaisquer interesses económicos.

O artigo 5.º da Lei do Consumidor de 31 de Julho de 1996 estipula o seguinte:

"1 – É proibido o fornecimento de bens ou a prestação de serviços que, em condições de uso normal ou previsível, incluindo a duração, impliquem riscos incompatíveis com a sua utilização, não aceitáveis de acordo com um nível elevado de protecção da saúde e da segurança física das pessoas.

2 – Os serviços da Administração Pública que, no exercício das suas funções, tenham conhecimento da existência de bens ou serviços proibidos nos termos do número anterior devem notificar tal facto às entidades competentes para a fiscalização do mercado.

3 – Os organismos competentes da administração Pública devem mandar apreender e retirar do mercado os bens e interditar as prestações de serviços que impliquem perigo para a saúde ou segurança física dos consumidores, quando utilizados em condições normais ou razoavelmente previsíveis."

A segurança é um princípio base de toda uma cultura de cidadania que por vezes é preterido, não se cumprindo as normas elementares de segurança. O desleixo, neste caso, é muitas vezes sinónimo de morte e "desgraça" de muitas famílias.

O cidadão-consumidor só pode precaver-se contra este tipo de situações se for devidamente informado quanto aos cuidados a ter.

O dever de informação cabe ao Governo nos termos

do artigo 4.º da Lei n.º 30-E/2000, de 20 de Dezembro, que estipula o que se segue:

"Incumbe especialmente ao Governo realizar, de modo permanente e planeado, acções tendentes a tornar conhecido o direito e o ordenamento legal, através de publicação e de outras formas de comunicação, em termos de proporcionar um melhor exercício dos direitos e o cumprimento dos deveres legalmente estabelecidos".

Também a Lei do Consumidor estipula no seu artigo 7.º que:

"1 – Incumbe ao Estado às Regiões Autónomas e às autarquias locais desenvolver acções e adoptar medidas tendentes à informação em geral do consumidor, designadamente através de:

a) Apoio às acções de informação de informação promovidas pelas associações de consumidores;

b) Criação de serviços municipais de informação; Constituição de conselhos municipais de consumo, com a representação, designadamente, de associações de interesses económicos

Criação de bases de dados e arquivos digitais acessíveis, de âmbito nacional, no domínio do direito do consumo, destinados a difundir informação geral e específica; Criação de bases de dados e arquivos digitais acessíveis em matéria de direitos do consumidor, de acesso incondicionado.

2 – O serviço público de rádio e de televisão deve reservar espaços, em termos que a lei definirá, para a promoção dos interesses e direitos do consumidor.

3 – A informação ao consumidor é prestada em língua portuguesa.

4 – A publicidade deve ser lícita, inequivocamente identificada e respeitar a verdade e os direitos dos consumidores.

5 – As informações concretas e objectivas contidas nas mensagens publicitárias de determinado bem, serviço ou direito consideram-se integradas no conteúdo dos contratos que se venham a celebrar após a sua emissão, tendendo-se por não escritas as cláusulas contratuais em contrário."

Os cidadãos-consumidores devem ter conhecimento de que as inspecções às instalações de gás devem realizar-se sempre que ocorra uma das situações em que haja:

– Alterações no traçado, na secção ou na natureza da tubagem, nas partes comuns ou no interior dos fogos;

– Fuga de gás combustível;

– Novo contrato de fornecimento de gás combustível.

No caso de haver uma instalação de gás executada há mais de 20 anos e que não tenha sido objecto de remodelação, incumbe ao cidadão-consumidor, enquanto propri-

etário ou senhorio, realizar uma inspecção periódica de 5 em 5 anos, nos termos do artigo 3.º, n.º 1, alínea c), da Portaria n.º 362/2000, de 20 de Junho.

Enquanto utente de diversos serviços, o cidadão-consumidor, não deve ignorar que:

– As instalações de gás afectas à indústria turística e de restauração, a escolas, a hospitais e outros serviços de saúde, a quartéis e a quaisquer estabelecimentos públicos ou particulares com capacidade superior a 250 pessoas, estão sujeitos a inspecções periódicas de 2 em 2 anos;

– As instalações industriais com consumos anuais superiores a 50000 m3 de gás natural, ou equivalente noutro gás combustível, estão sujeitas a inspecções periódicas de 3 em 3 anos.

O artigo 14 n.º 1 do DL n.º 521/99, de 10 de Dezembro e o artigo 3.º, n.º 3, da Portaria 362/2000, de 20 de Junho, estipulam ainda que quaisquer instalações de gás podem ser sujeitas a uma inspecção extraordinária nas seguintes condições:

"a) Quando, tendo estado abrangidas pelo âmbito da aplicação do Decreto-Lei n.º 262/89, de 17 de Agosto, na redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 219/91, de 17 de Junho, e 178/92, de 14 de Agosto, não tiver sido cumprido o disposto nos seus artigos 11.º e 12.º;

b) Quando tenham sido convertidas para a utilização do gás natural e não tenham sido cumprido o disposto nos artigos referidos na alínea anterior;

c) Quando as instalações de gás estejam integradas em edifícios localizados na área geográfica da «concessão da rede de distribuição regional de gás natural de Lisboa» e tenham de ser convertidas para utilização de gás natural por força da aplicação das disposições conjugadas dos Decretos-Leis n.ºs 33/91, de 16 de Janeiro, e 333/91, de 6 de Setembro".

As inspecções às instalações de gás devem ser realizadas pelas entidades inspectoras reconhecidas para o efeito pela Direcção-Geral de Energia (DGE) a solicitação dos cidadãos-consumidores, nos termos do artigo 13.º, n.º 1, alínea b) e n.º 3 do DL n.º 521/99 e do artigo 4.º, n.º 1, da Portaria 362/2000.

Sempre que sejam executadas novas instalações de gás, ou quando as existentes sofram alteração, a entidade instaladora deve emitir, em triplicado, um termo de responsabilidade, destinando-se o original ao cidadão consumidor, o duplicado à empresa distribuidora e o triplicado à empresa instaladora.

* Associação Portuguesa de Direito do Consumo

O último documento apresentado na sessão de quinta-feira da Assembleia Municipal também emanou da bancada social-democrata, dizendo respeito à 'Feira dos Peludos' que Pinto Moreira, autor da recomendação, considera estar "totalmente desvirtuada do espírito que presidiu à sua génese", a venda de artigos usados.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Carlos Gaio contesta documento de Pinto Moreira

'Feira dos Peludos' desvirtuada

Frequentador e comprador assíduo na 'Feira dos Peludos', o presidente da Assembleia Municipal insurgiu-se contra o documento, fazendo questão de apresentar o prospecto elaborado na altura da constituição desta iniciativa, em Setembro de 1986, sublinhando que a mesma não se limita à venda de artigos usados, incluindo artesanato e coleccionismo.

Considerando que esta feira tem um grande cariz cultural e revelando algumas das interessantes descobertas que lá fez, Carlos Gaio ressalva, no entanto, não ser contra a necessidade de uma maior fiscalização.

Tendo sido efectuadas algumas alterações ao texto, o documento foi aprovado com uma abstenção, recomendan-

do à Câmara que providencie as medidas tidas por necessárias, designadamente por via do reforço da fiscalização, para devolver à 'Feira dos Peludos' o seu designio primitivo, nomeadamente: a venda de artigos usados, coleccionismo e artesanato.

Entretanto, no início da reunião, o presidente da comissão instaladora da Associação Cívica

de Espinho, cuja criação está a ser preparada, pediu a palavra para endereçar um convite formal a todos os membros da Assembleia Municipal para que sejam membros fundadores desta associação, comparecendo no jantar da sua formalização, a levar a cabo a 11 de Abril.

Sandra Soares

OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

Águas que movem moinhos

A água vai subir. Eis o que se ouve, ao mais elevado nível, da boca dos responsáveis.

E em abono dessa afirmação diz-se que é a Directiva-Quadro da Água de 2000 que o impõe.

Para além dos custos financeiros da exploração, refere-se, há os custos dos recursos.

Claro que o preço da água é, tantas vezes, político.

Claro que a gestão dos serviços que distribuem a água nem sempre é a mais eficiente.

De resto, de uma maneira geral, não há contabilidade analítica, ou seja, não se sabe em tempo nenhum quanto custa um m3 de água para se poder estabelecer então o preço final.

Há municípios onde o preço da água está a subir 250% a 300%, o que constitui uma violência sobre os consumidores se os números forem achados a "olhômetro"...

Não há tarifários iguais.

Há 287 tipos diferentes de contratos nos 308 municípios em todo o país.

Há 287 tarifários desiguais.

E ainda que sejam aparentemente iguais podem ser aplicados de forma diferente pelo modo como se interpretam.

Há que pôr ordem no caos.

Fala-se no aumento da água, mas não se fala em pôr ordem no caos.

Precisamos de uma Carta do Consumidor da Água.

Precisamos de um modelo de tarifário.

Precisamos de ter assegurada a contabilidade analítica para se saber em rigor quais os custos financeiros de exploração e distribuição.

E, depois, que se pague o que se tiver de pagar, ajudando-se, como parece elementar, as pessoas economicamente carenciadas.

Assim se fará justiça social.

* presidente da APDC

— Associação Portuguesa de Direito do Consumo

TALHO MODERNO

Maria do Carmo Sabença

COM CARNES NACIONAIS DE QUALIDADE. VENHA VER A NOSSA VITELA!

* ATENDIMENTO PERSONALIZADO *
VENHA PROVAR A DIFERENÇA! FAÇA A SUA ENCOMENDA! ENTREGAMOS AO DOMICÍLIO

Rua das Escolas - 4500 Anta - Espinho • Telf. 22 732 47 13

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRAFIA,
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8. n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

MORADIAS JUNTO A ESPINHO

Novas, ótimas áreas,
recuperador de calor,
pavimentos em madeira,
aspiração central, suite com quarto
de vestir, portões automáticos.

CGR
AMB 1917

22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com



A revelação do provedor em Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Salão de cabeleireiro e nova capela no Lar de Idosos

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Amadeu Morais, revelou, na Assembleia Geral daquela instituição que dentro de muito pouco tempo os utentes do Lar poderão usufruir de um salão de cabeleireiro e que o ano de 2003 será marcado com os avanços da construção da nova capela. O provedor, no Relatório anual, não poupou elogios à forma como a Solverde tem apoiado a sua instituição.

Manuel Proença

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho reuniu no sábado de manhã, em Assembleia Geral Ordinária, no auditório daquela instituição, tendo ficado aprovados o Relatório e Contas da gerência de 2002. Naquela reunião, presidida por Edgar Ferreira e onde estiveram representados todos os órgãos sociais, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Amadeu Morais anunciou que dentro de muito pouco tempo os utentes do Lar poderão usufruir de um salão de cabeleireiro, uma vez que só falta mobilar o espaço preparado para o efeito.

Naquela reunião, uma das utentes do Lar, Estefânia Sousa, manifestou o seu contentamento "por ver que, finalmente, a ambulância da Santa Casa da Misericórdia de Espinho já está a sair para o Hospital de Espinho, transportando os idosos", mas lamentou o facto de ainda não se estarem a efectuar transportes "para o Instituto Português de Oncologia, no Porto". Estefânia Sousa disse que "gostaria de não ter de recorrer aos bombeiros, uma vez que para chegarem ao IPO têm de parar em muitos hospitais para deixar doentes".

A isto, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho respondeu dizendo que "aos poucos vamos resolvendo esses problemas". Amadeu Morais disse que o grande entrave, neste momento, "é a disponibilidade de motorista" e, também, o facto de "não se ter conseguido estabelecer um acordo com a Administração Regional de Saúde (ARS), uma vez que impõe que tenhamos duas ambulâncias".

Por fim, Estefânia Sousa elogiou o serviço que é prestado aos utentes por parte do pessoal da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, pois "é muito simpático e há um grande asseio neste Lar".

Capela arrancará em 2003

Entretanto, no Relatório que foi apresentado pelo provedor, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho "deu início ao processo de obras de alteração do seu Lar, com a elaboração do projecto e do caderno de encargos para a construção de uma saída de emergência com elevador exterior, que possa funcionar em caso de incêndio".

Do documento apresentado por Amadeu Morais, consta, ainda que se "iniciou igualmente uma reflexão no seio da Mesa Administrativa sobre eventual edificação e lançamento de um centro de fisioterapia, com a definição relativa ao local exacto da sua implantação e dos serviços que ele deve incorporar. A tal propósito, tiveram já lugar algumas reuniões com gabinete de arquitectos para total esclarecimento das dúvidas que a Mesa Administrativa tinha e tem sobre tal matéria, foi já apresentado um anteprojecto que mereceu a nossa atenção, e já no decurso deste ano será possível avançar para a realização definitiva da obra".

No que diz respeito à construção da nova capela, revelou que "a burocracia tem levantado dificuldades inesperadas ao arranque da obra, a qual, reconheça-se, não teve qualquer andamento visível no ano de 2002, situação esta que será seguramente ultrapassada no

presente ano de 2003".

No que toca ao Centro de Dia, o documento apresentado pela provedoria diz que "foram inauguradas as novas instalações, na sequência de obras de adaptação realizadas no antigo refeitório, e que permitem uma polivalência adequada à celebração da missa semanal aos sábados".

O Relatório de 2002 da gestão da Santa Casa da Misericórdia de Espinho prossegue dizendo que "continuou-se a assegurar a manutenção do património existente, como se fizeram ainda obras de conservação no prédio onde está instalado o Centro Infantil II, pese embora a indefinição que prossegue no que toca à sua transmissão para a Instituição, conforme havia sido acordado há já muitos anos.

Prosseguiu-se, por outro lado, o esforço de consolidação das actividades e valências que vem exercendo, particularmente nas novas áreas da actividade médica e residencial. Foi possível constatar a sensível e segura melhoria e crescimento destas actividades, com resultados que nos deixam as melhores esperanças e expectativas em termos do seu futuro".

Segundo o Relatório, "por força das obras a cima referidas nas instalações do Centro de Dia, esta valência e actividade foi reactivada, tendo actualmente cerca de 20 utentes inscritos, e a frequentar o Centro".

Relatório da provedoria elogia Solverde

O documento apresentado por Amadeu Morais, refere que "foi criada uma nova equipa para o Apoio Domiciliário, ampliando des-

sa forma o número de beneficiários deste serviço, agora em colaboração com o Centro de Saúde de Espinho. Permanece inalterado quadro relativo à situação de grande dependência de maior parte dos utentes actualmente internados nas nossas instalações, designadamente no Lar, como se continua a constatar que a grande maioria das situações de pretensões e candidaturas que nos chegam para internamento são dessa mesma natureza. É uma situação que nos preocupa, e que nos obriga a permanente esforço de redistribuição de utentes pelos diferentes quartos e enfermarias, por forma a satisfazer as necessidades que a comunidade nos transmite".

Segundo Amadeu Morais, "a tudo isto acresce um elevado aumento de encargos com pessoal, uma vez que tais situações exigem também um mais elevado número de trabalhadoras e uma maior qualificação da sua parte. Uma gestão criteriosa dos recursos e receitas existentes tem permitido à Instituição viver de forma tranquila, e sem sobressaltos".

E concluiu:

"No ano de 2002 continuamos a contar com o apoio de muitos benfeitores, que de forma desinteressada nos ajudam a manter uma obra que, sem falsa modéstia, temos por relevante para o concelho de Espinho.

A lista dos donativos recebidos constitui anexo a este relatório, sendo uma vez mais de realçar a importância e peso da contribuição da Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA, que nos chega anualmente através da Inspeção-Geral de Jogos".

A vida cada vez está mais difícil para os taxistas, em geral. Nos grandes centros urbanos, o negócio até vai correndo – melhor ou pior, os cidadãos vão recorrendo ao serviço do táxi. Mas em Espinho, as coisas não estão no melhor sentido. Segundo os taxistas, desde o dia 10 de Março até ao final desse mês, houve uma redução no negócio da ordem dos 75 por cento! E isto, juntamente com o aumento da tarifa em 4,2 por cento, tem deixado os profissionais debaixo de grande preocupação.

Pelo aumento
de tarifas
e da crise

Negócio dos taxistas espinhenses reduzido em 75%



Manuel Proença

O taxista José Pinto de Sousa (praça de táxis da estação de caminho-de-ferro) não escondeu a sua preocupação:

"Acho que neste momento, o aumento da tarifa em 4,2 por cento não era nada aconselhável, uma vez que este serviço já está bastante caro. Nós, taxistas, já fizemos diversas propostas no sentido de termos outros benefícios, ao Governo, não penalizando o consumidor, mas não obtivemos qualquer resposta".

José Pinto de Sousa entende que poderiam ter sido compensados de outra forma, como por exemplo, "a nível de contribuições poderia ser concedido um escalão, conforme a localidade, de modo a evitarem-se as escritas contabilísticas que nos custam muito dinheiro. Obrigaram-nos a constituir sociedades quando, por vezes, os taxistas têm apenas um carro! Acredito que muitos dos meus colegas não irão aguentar com o sistema como está. Se as tabelas ficassem como estavam, não seria nada mau".

José Pinto de Sousa garante que, desta forma, "os clientes serão muito prejudicados e, para além disso, irá alarmá-los, retraindo-se na utilização deste serviço".

Para este taxista espinhense, "vamos ter prejuízo pelo facto de haver uma redução na procura e pelos gastos com o combustível".

José Pinto de Sousa, no que respeita às condições de segurança que em determinada altura tanto de apregoou, disse que "não vejo grandes projectos para que as questões de segurança sejam resolvidas. Não há segurança, nem com os carros que temos será possível encontrá-la!".

E explica:

"Se colocarmos a tal divisão, os ladrões arranjam outras maneiras para nos assaltar e, em meu entender, será muito mais perigoso – eles atacarão eficazmente, imobilizando-nos".

Por isso, aquele taxista sugere que "ou o veículo seria, na sua totalidade, à prova de bala, ou não vejo que o problema seja resolvido. Tem havido homicídios, mas não são tantos

quantos prevejo que aconteçam caso seja implementada a divisória entre os passageiros e o condutor do táxi. Nós temos posto na mesa diversas hipóteses. A que me parece melhor é a do sistema de GPS, mas isso comporta custos. Só que se sairmos, por exemplo, de Espinho e formos para uma zona onde as forças de segurança estão longe, os ladrões, mesmo que o táxi esteja localizado, podem cometer os actos que muito bem entenderem".

José Pinto de Sousa diz que "já estou em Espinho há 30 anos e nunca tive nenhum problema. Prevejo dias piores porque cada vez há mais delinquência e cada vez há mais dificuldade em utilizar o transporte".

Falta de uniformidade na concessão de licenças

Para este taxista espinhense, também a questão das licenças "que estão debaixo da alçada das câmaras municipais, deveriam ser revistas. Há câmaras a cobrar 500 euros pela

licença e outras que não cobram nada! Creio que houve um descuido muito grande por parte dos municípios, devendo haver uniformidade. A Câmara de Armamar (julgo) é uma das que cobra 500 euros; a de Aveiro não cobra um cêntimo! Estamos à espera daquilo que a Câmara de Espinho vai fazer!"

José Pinto de Sousa lamenta que, até agora, "nós, taxistas, nunca fomos contactados e estou certo de que nunca se preocuparão com isso!" Este taxista pensa que "o regulamento municipal não deve estar muito bem feito. Não o conheço na íntegra, mas penso que, por exemplo, o lugar junto do Hospital será preenchido com viaturas que até nem são da sede do concelho. Nós dispomos de carros em Espinho que até poderiam preencher aquele lugar! Vêm carros de fora das freguesias para preencher aquele lugar!"

Por fim, José Pinto de Sousa garante que "o secretário-geral da ANTRAN, é uma pessoa ligada a esta profissão, e a Câmara não o quis consultar. Espere-mos que sejam capazes de corrigir os erros no futuro..."

Também o seu colega, António Soares de Sá diz que "não concordo com o aumento das tarifas, uma vez que há uma crise generalizada. Deviam ser congeladas. O táxi já não é nada barato e é um meio alternativo. O comboio é um meio de transporte muito utilizado e cada vez há uma menor procura do táxi. O combustível tem vindo a aumentar e isso tem-nos afectado imenso".

Para António Sá, "desde o dia 10 até agora a procura do táxi tem sido muito pequena. Temos estado três a quatro horas sem ter um cliente".

António Sá acha, também, que "no que respeita a segurança, tudo está na mesma. Há muitos clientes que chegam ao local de destino e que fogem sem pagar. A ideia do GPS pode não funcionar uma vez que em lugares ermos, no interior, que é de muito difícil localização para as forças de segurança".

Para António Vieira, da praça de táxis da Rua 20, "o aumento da tarifa vem prejudicar-nos. Já está mau, há pouco trabalho e este aumento vai fazer com que as pessoas não procurem tanto o táxi. Se o

gasóleo aumentar, ainda pior!"

Na questão de segurança, António Vieira diz que "continuamos na mesma! Não há nada feito e arriscamo-nos de dia e de noite. Em Espinho já houve problemas com um colega meu há cerca de dois meses a esta parte. Ele foi atacado, roubado e injuriado".

Para António Vieira, "vivemos num País com muitas divisões. Perde-se muito tempo para tirar um certificado para se poder conduzir um táxi. Não temos gente para trabalhar com os táxis e com toda a burocracia não se pode empregar muitos que não têm emprego".

Por fim, o seu colega Manuel Domingues, também não concorda com o agravamento da tarifa. Manuel Domingues alega que "não temos tido muito serviço e com esta tarifa as pessoas recorrem menos aos táxis. Há uma crise geral" – sublinha.

Por fim, aquele taxista espinhense diz que "em termos de segurança, nós, em Espinho, não temos tido muitos problemas. Mas também, até agora nada tem sido feito para melhorar".

Vendem-se T2 novos 65.000 €

Oferta de escritura, registos e sisa.

Financiamento garantido. Escritura em 8 dias úteis.

Pode pedir dinheiro extra.

22 745 55 63 / 91 211 81 44

MORADIA DE LUXO

Melhor local de Nogueira da Regedoura
VISTAS DE MAR

Próximo do Nó da Auto-Estrada A1 (a 1.500 m)

T4 + Escritório - 2 suites - 3 banhos completos + 2 WC

Electrodomésticos, Aquecimento Central, Garagem para 4 carros

Preço Espectacular

Visite-nos: 91 429 13 45 / 91 706 01 70 / 91781 29 02

Ganhe o que necessita ou aumente os seus rendimentos "PART/FULL-TIME" DESDE 750 €/MÊS

Se está desempregado(a)

Se está reformado(a)

Se tem algum tempo disponível

Então, esta é a sua oportunidade

MARQUE A SUA ENTREVISTA PELO TLM. 91 891 40 14

Alunos e professores com opinião diversa

inquérito**"Regras deviam ser menos rígidas"**

Sandra Soares

1. Conhece o novo Estatuto do Aluno do Ensino Não Superior?

2. O que pensa dos direitos e dos deveres atribuídos ao aluno?



Margarida Quaresma
Professora de Educação Física da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

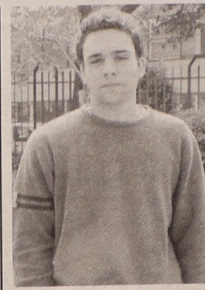
1. Sim
2. O estatuto não traz nada de novo, reforço as ideias que já haviam

sido anteriormente veiculadas, nomeadamente os deveres do aluno que estavam um bocadinho no esquecimento. A obrigatoriedade, a pontualidade, a assiduidade saem deveres que saem reforçados. Mas estes deveres não têm carácter de proibição ou obrigatoriedade, são factores que irão influenciar os professores na altura de tomarem a decisão de reter ou não um aluno. São regras básicas, o ABC que vem reforçado neste estatuto



Gonçalo Casal Ribeiro
Canelas
14 anos
Aluno do 9.º E na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

1. Mais ou menos
2. Acho mal, porque agora não se pode andar de calções e eu, por mim, não fumo, mas podia haver uma sala para quem fumasse. Quanto a não se poder sair, acho bem porque se acontecer alguma coisa a responsabilidade é da escola. A escola também não podia ajudar a conhecer melhor os nossos direitos.



Pedro Gonzaga
Paulino Mendes
17 anos
Aluno do 12.º 2 na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida

1. Não.
2. Acho que as regras deviam ser menos rígidas e nos deveriam deixar sair quando quiséssemos, pelo menos os alunos do secundário, pois estamos na escola porque queremos, se quiserem proibir alguém que proibam os mais novos. Quanto ao tabaco, também só fuma quem quer e estas questões dependem da responsabilidade de cada um, deveríamos de poder escolher e tomar as nossas decisões.

Lei 30/2002 de 20 de Dezembro

Estatuto do Aluno do Ensino Não Superior

O Estatuto do Aluno do Ensino Não Superior ficou definido na Lei 30/2002 de 20 de Dezembro, aprovada pela Assembleia da República.

Estando nela previstos os direitos e deveres dos alunos, o papel de pais, professores e pessoal não docente, sublinha o dever da assiduidade e facilita também a resolução de problemas de disciplina e a aplicação das medidas disciplinares.

O Estatuto pode não ter grandes novidades, mas teve o efeito de se voltar a falar de algumas regras básicas de funcionamento das escolas, alertando os conselhos executivos para a sua aplicação mais firme o que não agradou a alguns alunos, embora nem todos conheçam bem os seus direitos e deveres, confundindo o que está escrito na lei com os regulamentos internos das suas escolas.

Artigo 4.º

Responsabilidade dos membros da comunidade educativa

1- A autonomia de administração e gestão das escolas e de criação e desenvolvimento dos respectivos projectos educativos pressupõe a responsabilidade de todos os membros da comunidade educativa pela salvaguarda efectiva do direito à educação e à igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso escolares, pela prossecução integral dos objectivos dos referidos projectos educativos, incluindo os de integração sociocultural, e pelo desenvolvimento de uma cultura de cidadania capaz de fomentar os valores da pessoa humana, da democracia e do exercício responsável da liberdade individual.

2- Enquanto espaço colectivo de salvaguarda efectiva do direito à educação, a escola é insusceptível de transformação em objecto de pressão para a prossecução de interesses particulares, devendo o seu funcionamento ter carácter de prioridade.

3- A comunidade educativa referida no n.º 1 integra, sem prejuízo dos contributos de outras entidades, os alunos, os pais e encarregados de educação, os professores, os funcionários não docentes das escolas, as autarquias locais e os serviços da administração central e regional com intervenções na área da educação, nos termos das respectivas responsabilidades e competências.

Artigo 13.º — Direitos do aluno

O aluno tem direito a:

- a) Usufruir do ensino e de uma educação de qualidade de acordo com o previsto na lei, em condições de efectiva igualdade de oportunidades no acesso, de forma a propiciar a realização de aprendizagens bem sucedidas;
- b) Usufruir do ambiente e do projecto educativo que proporcionem as condições para o seu pleno desenvolvimento físico, intelectual, moral, cultural e cívico, para a formação da sua personalidade e da sua capacidade de auto-aprendizagem e de crítica consciente sobre os valores, o conhecimento e a estética;
- c) Ver reconhecidos e valorizados o mérito, a dedicação e o esforço no trabalho e no desempenho escolar e ser estimulado nesse sentido;
- d) Ver reconhecido o empenhamento em acções meritórias, em favor da comunidade em que está inserido ou da sociedade

em geral, praticadas na escola ou fora dela, e ser estimulado nesse sentido;

e) Usufruir de um horário escolar adequado ao ano frequentado, bem como de uma planificação equilibrada das actividades curriculares e extracurriculares, nomeadamente as que contribuam para o desenvolvimento cultural da comunidade;

f) Beneficiar, no âmbito dos serviços de acção social escolar, de apoios concretos que lhe permitam superar ou compensar as carências do tipo socio-familiar, económico ou cultural que dificultem o acesso à escola ou o processo de aprendizagem;

g) Beneficiar de outros apoios específicos, necessários às suas necessidades escolares ou às suas aprendizagens, através dos serviços de psicologia e orientação ou de outros serviços especializados de apoio educativo;

h) Ser tratado com respeito e correcção por qualquer membro da comunidade educativa;

i) Ver salvaguardada a sua segurança na escola e respeitada a sua integridade física e moral;

j) Ser assistido, de forma pronta e adequada, em caso de acidente ou doença súbita, ocorrido ou manifestada no decorrer das actividades escolares;

k) Ver garantida a confidencialidade dos elementos e informações constantes do seu processo individual, de natureza pessoal ou familiar;

l) Participar, através dos seus representantes, nos termos da lei, nos órgãos de administração e gestão da escola, na criação e execução do respectivo projecto educativo, bem como na elaboração do regulamento interno;

m) Eleger os seus representantes para os órgãos, cargos e demais funções de representação no âmbito da escola, bem como ser eleito, nos termos da lei e do regulamento interno da escola;

n) Apresentar críticas e sugestões relativas ao funcionamento da escola e ser ouvido pelos professores, directores de turma e órgãos de administração e gestão da escola em todos os assuntos que justificadamente forem do seu interesse;

o) Organizar e participar em iniciativas que promovam a formação e ocupação de tempos livres;

p) Participar na elaboração do regulamento interno da escola, conhecê-lo e ser informado, em termos adequados à sua idade e

ao ano frequentado sobre todos os assuntos que justificadamente sejam do seu interesse, nomeadamente sobre o modo de organização do plano de estudos ou curso, o programa e objectivos essenciais de cada disciplina ou área disciplinar e os processos e critérios de avaliação, bem como sobre matrícula, abono de família e apoios socio-educativos, normas de utilização e de segurança dos materiais e equipamentos e das instalações, incluindo o plano de emergência e, em geral, sobre todas as actividades e iniciativas relativas ao projecto educativo da escola;

q) Participar nas demais actividades da escola, nos termos da lei e do respectivo regulamento interno.

Artigo 15.º — Deveres do aluno

O aluno tem o dever, sem prejuízo do disposto no artigo 7.º e dos demais deveres previstos no regulamento interno da escola, de:

a) Estudar, empenhando-se na sua educação e formação integral;

b) Ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento de todos os seus deveres no âmbito do trabalho escolar;

c) Seguir as orientações dos professores relativas ao seu processo de ensino e aprendizagem;

d) Tratar com respeito e correcção qualquer membro da comunidade educativa;

e) Ser leal para com os seus professores e colegas;

f) Respeitar as instruções do pessoal docente e não docente;

g) Contribuir para a harmonia da convivência escolar e para a plena integração na escola de todos os alunos;

h) Participar nas actividades educativas ou formativas desenvolvidas na escola, bem como nas demais actividades organizativas que requeiram a participação dos alunos;

i) Respeitar a integridade física e moral de todos os membros da comunidade educativa;

j) Prestar auxílio e assistência aos restantes membros da comunidade educativa, de acordo com as circunstâncias de perigo para a integridade física e moral dos mesmos;

k) Zelar pela preservação, conservação e azeite das instalações, material didáctico, mobiliário e espaços verdes da escola, fazendo uso correcto dos mesmos;

l) Respeitar a propriedade dos bens de todos os membros da comunidade educativa;

m) Permanecer na escola durante o seu horário, salvo autorização escrita do encarregado de educação ou da direcção da escola;

n) Participar na eleição dos seus representantes e prestar-lhes toda a colaboração;

o) Conhecer as normas de funcionamento dos serviços da escola e o regulamento interno da mesma e cumpri-los pontualmente;

p) Não possuir e não consumir substâncias aditivas, em especial drogas, tabaco e bebidas alcoólicas, nem promover qualquer forma de tráfico, facilitação e consumo das mesmas;

q) Não transportar quaisquer materiais, instrumentos ou engenhos passíveis de, objectivamente, causarem danos físicos ao aluno ou a terceiros;

r) Não praticar qualquer acto ilícito.

Estando a assinalar-se o Ano Europeu da Pessoa com Deficiência, decorreu na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida um seminário dedicado à "integração da pessoa com deficiência no meio escolar e na sociedade", organizado por um jovem aluno que, embora sofrendo de paralisia cerebral, mostra grande iniciativa, inteligência e capacidade para comunicar e criar amizade.



Ano Europeu da Pessoa com Deficiência

Aluno da Gomes de Almeida organiza seminário

Sandra Soares

José Henrique é aluno na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, onde frequenta aulas de 10.º e 12.º ano com excelente aproveitamento e tem bons amigos que o ajudam e aceitam como ele, um jovem inteligente e simpático que sofre de paralisia cerebral.

Este é um caso de sucesso da inclusão da pessoa com deficiência num ambiente normal, no caso uma escola do ensino regular, mas o processo de integração não foi fácil e passaram muitos anos até que professores, alunos e funcionários aceitassem o José Henrique.

Aliás, ele é o primeiro a afirmar que "no primeiro ano foi muito complicado porque as pessoas nem sequer conseguiam encarar-me, ao nível dos empregados e dos colegas, mas depois já me foram conhecendo melhor e acho que agora estou completamente integrado".

Aproveitando que se está a assinalar o Ano Europeu da Pessoa com Deficiência, o jo-

vem teve a ideia de preparar um seminário sobre o tema e, com a ajuda da professora do apoio educativo e outros professores que mais de perto trabalham com ele, levou a cabo uma iniciativa que conseguiu alertar para os problemas que alguém como ele pode enfrentar no meio escolar e na própria sociedade.

O seminário decorreu durante todo o dia de sexta-feira e incluiu uma série de painéis com oradores convidados, sobretudo técnicos e terapeutas do Centro de Paralisia Cerebral do Porto, que abordaram situações ligadas, sobretudo, à integração do jovem deficiente na escola e na sociedade, na vida activa, mas também temas como o desporto adaptado ou a sexualidade em pessoas com deficiência.

Nesta iniciativa também marcou presença o coordenador do CAE de Entre-Douro e Vouga, António Isidro Figueiredo, que alertou para a atitude de alguns professores perante a deficiência e a integração de jovens, em especial os que têm problemas

ao nível mental e que podem perturbar o ambiente na sala de aula, obrigando o professor a alterar as suas rotinas.

Mas o momento alto do seminário decorreu quando o próprio José Henrique fez questão de transmitir a sua experiência pessoal, conseguindo prender a atenção de várias dezenas de jovens que se mantiveram atentos, fazendo grande esforço para conseguir perceber o que ele

dizia, já que este jovem tem grande dificuldade em falar.

"Alunos são mais solidários"

Maria Etelvina Gama é professora do apoio educativo da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e uma das pessoas que mais de perto trabalha com José Henrique, já que a sua situação é a mais grave que existe na escola,

embora haja vários alunos com necessidades educativas especiais.

O José Henrique entrou para a escola pública no início do segundo ciclo e "este foi um processo de integração difícil, mas que surtiu efeitos muito positivos, já que o trabalho desenvolvido conduziu à sua integração, com vantagens para ele e também para quem com ele convive", como revela a professora.

Embora acredite a sua integração, a responsável considera que "os alunos são mais solidários com o José Henrique do que os próprios professores. Não é que não queiram ajudar, muitas vezes não sabem como o fazer, já que em muitas casos é a primeira vez que contactam com uma situação destas".

O jovem enfrenta dificuldades dentro da própria escola pois embora tenham sido criadas algumas condições, há outras que não permitem a sua total integração, mas Maria Etelvina Gama lembra que "isso também acontece na sociedade que não está preparada para estes deficientes, em termos de arruamentos, rampas, ac-

sos, questões que resolvidas lhes poderiam dar muito mais autonomia".

Apesar de todas as dificuldades a professora garante que "o José Henrique é um bom aluno, sempre foi, porque mesmo tendo uma grave deficiência motora e ao nível da fala, em termos intelectuais é um aluno perfeitamente normal, com grande capacidades o que se reflecte nas notas".

Mas sublinha que "ao nível de iniciativa e de ideias é um aluno fora de normal e este seminário é um perfeito exemplo pois foi ele que idealizou tudo, desde os assuntos a abordar, à forma de organizar... Ele é um aluno com uma grande capacidade de descobrir e de inventar".

Todavia, Maria Etelvina Gama refere que "ele estando num ambiente normal tem a possibilidade de desenvolver muito mais as suas capacidades, já que numa instituição não enfrentaria tantos desafios. Aliás, eu defendo que um aluno de uma escola especial, nunca consegue a inclusão que pode ter numa escola de ensino regular".

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Telem: 918 735 306

962 788 407

24 horas por dia

Centro de Espinho VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

CAFÉS

seleccionamos

e torramos

na nossa fábrica

as melhores qualidades

aos melhores preços

Casa

Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Dr. Vítor Hugo MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 - Telef. 22 731 27 70
ESPINHO

T2 ESPINHO

Novo, perto do liceu, muito espaçoso, ótima varanda, lareira e aquecimento central, frentes sul e nascente.

CGR
AMB 1917

22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com

**PALAVRAS
À SOLTA**

António Carmona Rodrigues (era vice-presidente da Câmara de Lisboa) – Obras Públicas, Transportes e Habitação e Amílcar Theias (desempenhou funções de director-geral na União Europeia) – Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente

**Durão Barroso
obrigado a mudar
ministros**

Isaltino Morais saiu sob acusação de não declarar rendimentos de conta na Suíça. Primeiro-ministro aproveitou para demitir Valente de Oliveira.

Jornal de Notícias

Governo aprova reforma tributária do património

**Imposto sucessório
acaba e baixa sisa e
contribuição autárquica**

Jornal de Notícias

Empresários preocupados com quebra na taxa de ocupação e falta de reservas

**Crise mundial
esvazia hotéis
portugueses**

Jornal de Notícias

Mudança no PS do distrito do Porto

**PSD acusa Assis de
radicalismo e Narciso
teme caça às bruxas**

Jornal de Notícias

Manuel Arede de Jesus é acusado de favorecer favoravelmente maior parte das propostas da Câmara

**PP quer retirar
presidente da Junta de
Nariz da sua bancada
na Assembleia
Municipal de Aveiro**

O Comércio do Porto

Diamantino Jorge é acusado de votar à favor da Câmara (PS) de Aveiro na Assembleia Municipal, mas diz-se despreocupado

**PSD imita PP expulsa
autarca de Requeixo**

Jornal de Notícias

Nova Democracia pretende ideologia com abrangência

**Partido de Monteiro
aberto à Direita e à
Esquerda**

Jornal de Notícias

A Comissão Cívica Pro-nova Biblioteca de Espinho continua o seu trabalho em prol da construção desta infra-estrutura, considerada indispensável para Espinho, pretendendo agora endereçar um convite ao presidente da Câmara, José Mota, com o intuito de se efectuar uma reunião de trabalho na actual Biblioteca Municipal, "para que fique a conhecer melhor as suas limitadas condições".

Comissão Cívica Pro-nova Biblioteca de Espinho

Convite a José Mota

Sandra Soares

Na sua última reunião, a Comissão Cívica Pro-nova Biblioteca discutiu a pertinência ou não de se defender a mudança provisória de instalações da actual Biblioteca Municipal para um espaço com mais condições e dignidade.

Para a comissão existem várias vantagens nesta mudança, nomeadamente: a devolução do actual espaço à Escola n.º 3 de Espinho, que necessita dele e poderia ser resolvido o problema de acesso a deficientes totalmente impossível de se concretizar no actual espaço.

Com a entrada do bibliotecário ao serviço, os funcionários também têm grandes dificuldades em carregá-lo. Aliás, as

condições de trabalho dos funcionários poderiam ser mais dignificadas num outro espaço, já que actualmente enfrentam grandes dificuldades.

A Comissão está consciente que mesmo com o processo de construção da nova biblioteca já em andamento, a obra deverá demorar entre cinco a seis anos a ficar concluída, pelo que defendem a transferência para umas instalações provisórias e sugerem o salão nobre da Piscina Solário Atlântico ou um espaço no Centro Multiméios.

Todavia, ressalvam que esta transferência será meramente provisória e não pode, em momento algum, colocar em casa o objectivo essencial que é a construção de uma nova infra-estrutura de raiz, recordando que as actuais instala-

ções também deveriam ter sido provisórias, mas a situação já se prolonga há 14 anos.

Preocupados com as condições da actual biblioteca, os elementos da comissão acreditam que o presidente da Câmara, José Mota, não conhece as dificuldades que funcionários e utentes enfrentam pelo que pretendem endereçar-lhe um convite para que seja efectuada uma reunião de trabalho nesse mesmo espaço.

Ainda na tentativa de alertar para a urgência desta situação, a Comissão quer convidar a 'Onda Poética' a efectuar uma das suas sessões na actual biblioteca. No caso de haver dificuldades de espaço, a sessão poderá, quem sabe, decorrer ao ar livre...

Entretanto, na reunião foi ainda referida a criação de uma nova associação cívica no concelho de Espinho, iniciativa bem recebida por esta comissão.

Foi também referida a participação de três elementos da Comissão num debate realizado numa rádio local, juntamente com o bibliotecário, António Regedor e Ricardo Sousa, representante da JSD que defendeu à alguns meses uma recomendação sobre a biblioteca na Assembleia Municipal.

Apesar de convidado, o vereador da cultura, António Canastro, não pode estar presente, pelo que o debate acabou por não contar com o ponto de vista da autarquia, o que a Comissão lamenta.

Do Ensino Recorrente de Espinho

Mais uma edição do boletim "Terra e Mar"

Lúcio Alberto

O Ensino Recorrente de Espinho deu à estampa mais uma edição do seu boletim "Terra e Mar", que se desenhava há 16 anos com a participação de professores e alunos.

E foi com trabalhos escritos por alunos e temas seleccionados pelos mesmos que os professores coordenaram doze páginas alusivas ao Carnaval, ao Dia da Mulher – "A situação das mulheres no Mundo", ao Dia do Pai, à Primavera, às "Armas de destruição maciça, o que são?", à "Quaresma, o que é? – Páscoa" e ao 25 de Abril, para além de passatempos/humor.

Com sede nas antigas instalações do Posto de Turis-

mo, no ângulo das Ruas 6 e 23, n.º 709, o Ensino Recorrente de Espinho organiza "cursos em todas as freguesias deste concelho, com aulas do 1.º ciclo, do 2.º ciclo e sócio-profissionais", sendo "o público-alvo predominantemente jovem, incluindo alunos dos países de Leste."

Maria Julieta Ferreira reconhece que "todo o nosso trabalho é possível graças ao apoio da Câmara Municipal de Espinho, que sempre se mostrou muito receptiva à nossa actividade neste concelho e ao Centro de Área Educativa de Entre-Douro e Vouga pela colocação dos professores."

**PALAVRAS
À SOLTA****Nova Democracia
Manuel Monteiro
critica entraves**

Manuel Monteiro garante que várias juntas de freguesia do PSD e do CDS-PP estão a levantar #entraves administrativos" à certificação das assinaturas necessárias para a criação da Nova Democracia. "Há casos em que pedem três euros por cada certificado, o que é totalmente ilegal", denuncia o ex-líder popular.

Jornal de Notícias

Foi comprado há cinco anos, mas acabou por nunca ser utilizado

**Rui Rio
e o tractor**

O presidente da Câmara do Porto ilustrou o despesismo de que acusa o anterior executivo municipal com a compra de um tractor que continua no stand por não passar no portão do terreno a que se destina.

Correio da Manhã

O pedido de apoio financeiro a uma instituição que acolhe crianças de todo o distrito de Castelo Branco dominou a visita da secretária de Estado da Segurança Social

**Após 50 anos um
governante visita o
Abrigo do Fundão**

Jornal do Fundão

Escolhas políticas para novo organismo de protecção civil

**Bombeiros ameaçam
com greve**

Jornal de Notícias

Presidenta da Câmara de Famalicão responde às ameaças de Guimarães

**Se recusarem o lixo
devolvam o dinheiro**

Cidade Hoje

Aumento da poluição, danos nos veículos e perigo no caso de ambulâncias – magistrado da Procuradoria da República garante que pode originar processo-crime

**Lombas para obrigar
a reduzir velocidade
são ilegais e perigosas**

Jornal de Notícias

**OPINIÃO****EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE**

Belmiro Rocha*

Dia Mundial da Saúde

No dia 7 de Abril comemora-se o Dia Mundial da Saúde. Este ano, a Organização Mundial de Saúde (OMS), definiu como lema: Ambientes saudáveis para as crianças. Como contributo, este artigo pretende divulgar os aspectos mais operacionais, do documento base da OMS e que foi alvo da atenção da Direcção Geral de Saúde.

Face aos inúmeros riscos a que as crianças estão sujeitas no seu dia-a-dia, a OMS considerou, para efeitos de intervenção, cinco grupos prioritários:

- 1 – Protecção dos riscos da água;
- 2 – Promoção da higiene e saneamento;
- 3 – Protecção da contaminação do ar;
- 4 – Protecção de riscos químicos;
- 5 – Lesões acidentais.

"A Organização Mundial de Saúde definiu prioridades e perspectivou soluções, na criação de ambientes saudáveis para as crianças. Seguem-se alguns exemplos..."

- 1 – Protecção dos riscos da água:

Alargamento do acesso a água segura às comunidades ainda não abrangidas com rede de abastecimento de água, nas áreas rurais e urbanas degradadas;

Promoção de acções educativas junto de adultos e crianças sobre hábitos de higiene;

Armazenamento doméstico de água segura, com tratamento no caso de dúvidas quanto à sua qualidade;

Abastecimento de água segura às escolas;

Protecção dos recursos hídricos da contaminação – trata-se de proteger não só a água de consumo como a de uso balnear e recreativo;

Medidas para áreas afectadas por contaminação da água de

consumo humano por substâncias perigosas, tais como o chumbo, flúor e arsénico.

- 2 – Promoção da higiene e saneamento:

Acesso das crianças a serviços de saneamento seguros;

Construção de sanitários separados para raparigas e rapazes;

Gestão adequada de resíduos e mudança de lixeiras para longe de aglomerados;

Lavagem das mãos com sabão, antes das refeições e depois de usar os sanitários.

- 3 – Protecção da contaminação do ar:

Boa ventilação, uso de combustíveis limpos e de fogões adequados – para diminuir a poluição interior e o desenvolvimento de infecções respiratórias;

Protecção das crianças do tabagismo activo e passivo – para reduzir perturbações respiratórias e problemas de saúde mais tarde;

Uso de gasolina sem chumbo – para diminuir a exposição das crianças ao chumbo, prevenindo perturbações do desenvolvimento;



A sala polivalente da Escola de Esmojães encheu-se de livros e muitos cartazes incentivando à leitura e confeccionados pelos próprios alunos, já que a Feira do livro contou com a participação activa de toda a escola.

Quando as responsáveis elaboraram o plano de actividades para este ano lectivo, consideraram que a feira do livro poderia ser uma iniciativa interessante e decidiram inaugurar-la no Dia Mundial do Livro, pelo que esta iniciativa decorreu entre quarta e sexta-feira passadas.

Este é um projecto da responsabilidade da escola, mas estando as professoras Sandra Silva e Manuela Relvas com uma menor carga horária e para não se prejudicar o normal funcionamento das aulas, já que este é um projecto que merece grande atenção, assumiram o projecto.

Foram feitos contactos com as editoras Gailivro e Porto Editora que aderiram, colocaram os livros na escola e retomaram

os livros que não forem vendidos.

Apesar destas serem editoras muito habituadas a participar neste género de iniciativas, Manuela Relvas reconhece que

Hoje em dia o livro é desprezado em favor da televisão e do computador, em especial pelos mais novos. Foi esta a razão que levou as responsáveis

da Escola de Esmojães a organizarem uma feira do livro.

E tendo em conta o entusiasmo das crianças, assim como a adesão dos pais, a iniciativa foi um grande sucesso.

Feira do livro na Escola de Esmojães

"Mãe quero este!"

Sandra Soares

Com este contacto inicial, as crianças entusiasmaram-se e as responsáveis contam que "quando os meninos chegaram a casa obrigaram os pais a vir visitar a feira logo nesse dia e os pais vieram mesmo, mais do que uma vez".

Para que houvesse um registo desta iniciativa, as professoras colocaram à disposição dos visitantes da feira um pequeno livro em que, se pretendia, ficassem registadas as opiniões sobre o que haviam visto.

"Uns assinam outros não, mas o importante é que escrevam o que acharam da feira para que a escola fique com um registo da iniciativa, de forma a poder dar continuidade ao projecto", como explica Manuela Relvas.

Em conclusão as responsáveis acreditam que "esta foi uma primeira experiência, mas ficamos muito satisfeitos porque foi um projecto que envolveu toda a escola, desde professores, aos pais e alunos e que teve um grande impacto".

"numa próxima feira do livro já sabemos que teremos de contactar mais editoras, pois acabam por ser poucos livros e temos algumas falhas, nomeadamente em literatura de entretenimento para adultos, uma vez que os pais vieram visitar a feira em grande número".

A receptividade foi muito grande junto dos alunos que, depois de terem sido prepara-

dos na sala de aula, tiveram direito a uma visita guiada em que lhes foi explicado o que estava a acontecer e puderam apreciar e entrar em contacto com os livros.

Criação e reforço da legislação para promover a segurança no uso, na aplicação e na venda dos químicos;
Definição de políticas para reduzir e minimizar a poluição ambiental;
Construção de casas, escolas, recintos desportivos e de lazer longe de áreas poluídas e de instalações perigosas;
Promoção de campanhas educativas de prevenção de intoxicações acidentais.

5 - Lesões acidentais:
Desenvolvimento de políticas nacionais para a prevenção de acidentes;
Reforço da aplicação das leis já existentes;
Monitorização sistemática dos acidentes;
Formação de elementos da comunidade em primeiros socorros;
Coordenação dos serviços de emergência;
Instalação de protecções nas janelas e nas camas;
Uso de capacete quando da deslocação em moto, motorizada e bicicleta;
Uso, nas viaturas automóveis, de cadeiras apropriadas ao transporte de crianças pequenas e dos cintos de segurança;
Separação das cozinhas de outras áreas da casa;

Ensino de natação às crianças e sua vigilância das nas áreas junto à água;
Uso de produtos resistentes ao fogo;
Uso de embalagens seguras para as crianças nos pesticidas, nos medicamentos e nos combustíveis;
Desenvolvimento de campanhas de prevenção de acidentes".

Para obter mais informações, os textos completos e esclarecimentos adicionais, consultar o site da Direcção Geral de Saúde - Ministério da Saúde - http://www.dgsaude.pt/cidadao/d_m_sau/dms_03.htm

A melhor forma que temos de colaborar com o lema da Organização Mundial de Saúde, é divulgar todas estas propostas e cada um dos agentes intervenientes da Sociedade, colaborar na execução de alguns destes pontos, nomeadamente os que estão ao seu alcance, para em conjunto conseguirmos efectivamente criar cada vez mais ambientes saudáveis para as crianças, que são o futuro das Sociedades - seguramente um bom investimento.

* enfermeiro director do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda - Espinho



Transportes seguros e políticas de saúde - para reduzir doenças respiratórias e acidentes nas crianças de meios urbanos;
Planos de ar puro - para reduzir a exposição das crianças à poluição do ar exterior.

4 - Protecção de riscos químicos:

Armazenamento e embalagem seguros, com rótulos claros, de produtos de limpeza, combustíveis, solventes, pesticidas e outros químicos usados em casa e na escola;
Uso, nos medicamentos e produtos químicos, de embalagens seguras e de fechos de segurança para as crianças;
Informação dos pais e professores acerca dos possíveis riscos químicos nos locais onde as crianças passam o seu tempo;

Formação dos prestadores de cuidados de saúde no reconhecimento, na prevenção e na gestão de exposições tóxicas e na aplicação dos conhecimentos de pediatria ambiental para a identificação dos riscos específicos a que estão expostas as crianças;

Integração da saúde e da segurança química nos currículos escolares;

A APAM (Associação Portuguesa de Artes Marciais), sediada em Espinho, promoveu, no domingo, uma Aventura Pedestre Familiar, no âmbito do seu plano de actividades ao ar livre. E munidos de mapas e bússolas, cedidos pela organização, meia centena de "aventureiros" partiram à "descoberta" do minhoto "trilho das brandas", onde "em todo o nada vemos montanhas proporcionando-nos uma vista maravilhosa", com "vários animais pastando livremente, o verde a perder de vista e as nascentes de água"...

Aventura da APAM para famílias espinhenses

Lúcio Alberto (texto)
e Vítor Lancha (foto)

Cerca das 9 horas um autocarro fretado para o efeito rumou ao minhoto concelho dos Arcos de Valdevez, com a chegada a registar-se próximo das 11.30 horas. Uma hora depois foi encetado o "trilho das brandas", um percurso pedestre, em circuito fechado e devidamente sinalizado, já em plena serra da Peneda, envolvendo duas brandas tipicamente seranas – a da Junqueira e a de Gorbelas.

E foi deleitando-se com a deslumbrante paisagem do Parque Natural da Peneda-Gerês que cinco dezenas de participantes nesta iniciativa da APAM seguiram animados e expectantes o trilho a partir do lugar de Rouças, a freguesia de Gaviela, cruzando-se no carroto com os carros de bois de raça barrosa.

Quatro quilómetros volvidos, e numa altitude aproximada de mil metros, na branda de Gorbelas, os aventureiros espinhenses desfrutaram então de um período de repouso e abastecimento alimentar.

Um almoço "diferente", com



características de piquenique junto a campos retalhados, onde, por sinal, se planta batata, couve, centeio e feno para o gado. Um sítio onde sobressai a ruralidade, de uma paz imensa, onde até é perceptíveis o som dos pequenos fluxos de água que vão dar origem ao rio Vez.

Seguiu-se então a branda de Junqueira, situada à mesma cota, processando-se posteriormente o regresso a Rouças, com a descida da montanha pela vertente nordeste.

Notoriamente, 38 aventureiros resistiram ao cansaço e aos obstáculos da natureza, completando o percurso do "trilho das brandas".

Contudo, não importava elevar vencedores, antes incentivar o conceito da aventura pedestre (familiar e de sã camaradagem).

"Esta acção serviu para os participantes se aventurarem na montanha, tendo a possibilidade de testarem a sua resistência física, assim como a oportunidade de descobrirem um Portugal escondido e esquecido no tempo. Ficou lançado mais um desafio para todos aqueles que sabem o que neste pequeno Portugal ainda há por descobrir."



Prepare-se para o encontro imediato.

De 4 a 13 de Abril,
num espaço Toyota perto de si.



NOVO TOYOTA YARIS FENÓMENO INTELIGENTE

Chegou o novo Yaris. Com um design vanguardista e inteligente, elevada ergonomia e a tecnologia mais avançada, o novo Yaris está anos-luz à frente do seu segmento. Descubra as novas linhas exteriores, suaves e insinuantes. E explore o seu interior, agora com níveis incomparáveis de espaço, conforto e flexibilidade. Faça o seu test drive entre 4 e 13 de Abril e receba ainda uma excepcional oferta exclusiva*. Tudo isto no espaço Toyota mais próximo de si. Linha Azul 808 248 248 www.toyota.pt

Em horário alargado e também ao fim-de-semana.

Consumo combinado (01100km): Mils. 4,2/Mils. 6,3 - Emissões de CO2 (g/km): Mils. 113/Mils. 130.

Salvador Caetano (Centro) - Aveiro

Stand: Aveiro, Espinho, Gondomar, São João da Madeira,
Lousada e Ovar
geral-aveiro@toyota.pt

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas

com Fernando Mendes

Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 753 56 00
www.servicos.pt





"Assim nasceu Espinho", é um retrato de Espinho de outros tempos, da autoria de Francisco Moleiro.

O artesão espinhense, montou numa das salas de sua casa, com miniaturas construídas por si, a zona da Mata, com as casas típicas e a faina dos pescadores. Trata-se de um cenário bem típico, que mostra a história da génese de Espinho, da aldeia piscatória, com os bois a puxarem as redes e os pescadores a remarem nos seus barcos.

É uma história da história de uma terra e de um povo, que envolve mais de centena e meia de miniaturas trabalhadas em madeira.

Miniaturas de Francisco Moleiro para futuro museu do mar

"Assim nasceu Espinho"

Manuel Proença

O cenário montado por Francisco Moleiro, em cima de areia, chega ao pormenor de se verem as varinas com as gigas do peixe, as redes com as bóias e chumbos e as parelhas de bois a retirarem-nas da água, os leilões em plena praia, os barcos a remos no mar, os barcos em cima dos rolos de madeira (troncos que faziam de roldana), etc.

Francisco Moleiro pretende que estas miniaturas venham a fazer parte do futuro museu do mar que irá ser criado dentro do FACE, na antiga Fábrica Brandão Gomes. "Vou mostrá-

la ao presidente da Câmara e, se ele estiver interessado, irá para esse museu. Caso ele não queira, os meus filhos são como 'milhafres' atrás destas peças, pois querem ficar com esta colecção".

Francisco Moleiro diz que perdeu imensos dias a trabalhar nas miniaturas. Chegou a acordar às 5 horas da manhã para executar os seus trabalhos.

Todos eles foram feitos à mão, com uma navalha e foram trabalhados em madeira.

Os barcos e as figuras são feitos à escala.

Francisco Moleiro chegou ao pormenor de colocar brincos nas orelhas das varinas!



Não crê? Venha ver

Valor de prestações Mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 212,93 € (42.689\$00)

VENDE-SE

APARTAMENTOS DE LUXO
Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Contacte-nos e visite-nos
Paços de Brandão
Telm. 917729292

Precisa-se

EMPREGADO DE BALCÃO

PARA TRABALHO EM ESPINHO

Carta manuscrita pelo próprio a este jornal ao n.º 5378



Salvé 12/04/2003

José Gonçalo Zagalo

Gonçalinho, vamos-te dedicar um verso. Tu és a coisa mais linda deste nosso universo. Hoje é dia de alegria, o dia do teu 3.º aniversário.

Teus pais, avós, tias, tios e primos, desejam-te muitas felicidades. *Beijinhos*

Salvé 15/04/2003

30 anos de casados

Rogério Vieira e Palmira Maia



Sua filha
Susana,
na passagem
desta
feliz data,
deseja-lhes
as maiores
venturas.
Parabéns.
Beijinhos.

No próximo sábado Jantar do Orfeão – 92.º aniversário

Conforme já noticiámos vai realizar-se no próximo sábado, no Salão Paroquial de Espinho, pelas 20 horas, o jantar comemorativo dos 92 anos de vida do Orfeão de Espinho.

As inscrições, como já referenciamos, são efectuadas no Posto de Turismo, na Rua 23, edifício da Junta de Freguesia, ao cuidado de Fátima Patela, ou a qualquer elemento da Direcção.

"A avaliar pelo número de aderentes, estamos certos que vai tratar-se de uma bela jornada de solidariedade e alegria e congregará antigos orfeonistas, de várias gerações, que se mostram muito satisfeitos pelo evento ser realizado na nossa cidade."

Nunca será demais lembrar que ao longo de nove décadas, quase toda a sociedade espinhense, "bastante heterogênea, diga-se, e sem os preconceitos da actualidade", teve uma curta ou longa passagem pelo Orfeão de Espinho. Era até "chique" pertencer-se a uma colectividade cultural com a dimensão e pujança que o Orfeão desfrutava na época do seu principal responsável Fausto Neves. Hoje em dia, para a "malta jovem" apenas desta terra, é "piroso" fazer parte de um grupo coral ou de um rancho. Noutras localidades que o Orfeão tem visitado ao longo da sua carreira, sejam elas vilas, aldeias ou cidades, constata-se precisamente o inverso, com multidões de jovens que vivem com euforia e bairrismo as actividades lúdicas das suas colectividades.

O poder autárquico, por sua vez, "vigia" e colabora de perto com as actividades culturais, dispondo-lhes meios para expansão dos seus trabalhos, uma

vez que está em causa um importantíssimo meio de propaganda turístico e social para as respectivas localidades. Dispoem de amplas sedes, algumas das quais em edifícios próprios, partindo do pressuposto repto: se infra-estruturas existem, apresentem então as obras. E estas não se fizeram esperar, registando-se que muitas colectividades congêneres já têm gravado vários CD e a propaganda das suas colectividades escalou fronteiras europeias e mundiais, nomeadamente nos países com forte predominância de emigração.

Os espinhenses têm muito para aprender a darem as mãos, tornarem-se participativos, bairristas e comungar das actividades da mais antiga colectividade cultural da terra, que anda constantemente com os tarecos às costas, guardados numa habitação velha, sem as mínimas condições, fazer ensaios num salão emprestado, reunirem-se em casa de um director, não ter caixa para correio, nem telefone, etc., etc.

No próximo sábado é dia de alegria com a realização do jantar de confraternização, integrado nas comemorações do 92.º aniversário, que terá também a presença de entidades oficiais cá do burgo.

Para aguçar o apetite, aqui vai a ementa: entradas variadas, "consumé", rojões à moda do Minho, sobremesas variadas, vinhos branco e tinto e sumos. Está também disponível um serviço de bar.

Até lá e bom apetite, por apenas 10 euros. "Venha e traga a família!"

Agostinho Almeida

A Igreja Matriz será cenário, no próximo dia 16, pelas 21.30 horas, do tradicional Concerto de Páscoa, apresentando este ano "Elias, op. 70 – Oratória com textos do Antigo Testamento, para solos, coro e orquestra de Félix Mendelssohn-Bartholdy (1809-1847)".

Quarta-feira à noite, na Igreja Matriz

Concerto da Páscoa – tradição com três décadas

Lúcio Alberto

Sob a batuta do maestro Wolfgang Schäfer, exibir-se-ão Sílvia Correia Mateus (soprano), Kathrin Hildebrandt (alto), Rui Taveira (tenor), Vaz de Carvalho (baixo), o Coro da Sé Catedral do Porto e a Orquestra Nacional do Porto.

A tradição de Concertos da Páscoa na Igreja Matriz de Espinho tem aproximadamente trinta anos.

Grandes Concertos que sempre atraíram pela sua qualidade, os melómanos, em particular, e os espinhenses e residentes nos concelhos limítrofes, em geral.

Espectáculos em que o Coro da Sé Catedral do Porto tem

participado com regularidade e inegável qualidade. "Curiosamente, durante estes trinta anos, o Coro da Sé Catedral do Porto honrou-nos com programas, quase todos de primeiras audições neste país."

A organização do evento, que conta com o patrocínio da Câmara Municipal e o apoio da Paróquia de Espinho, ressalva ainda o seguinte:

"Entre as finalidades do Coro da Sé Catedral do Porto está a divulgação da música composta pelos grandes expoentes da arte musical, para textos bíblicos, de grande carácter espiritual cristão. É o caso desta célebre Oratória, com a duração previsível de 130 minutos. Deste modo, o Coro da Sé Catedral do Porto apresenta uma

vez mais, na Páscoa, em Espinho, um programa musical de alta qualidade estética. Com o Coro da Sé Catedral do Porto actuarão a Orquestra Nacional do Porto e quatro solistas de alta craveira internacional."

Eis, entretanto, a biografia de Félix Mendelssohn-Bartholdy:

"Nasceu em Hamburgo, a 3 de Fevereiro de 1809 e morreu em Leipsig, a 4 de Novembro de 1847. Filho de um banqueiro judeu, gozou de uma situação social que lhe permitiu, por um lado, viajar e, por outro, desenvolver os seus extraordinários dotes artísticos, em vários domínios, como a pintura, mas sobretudo a música, onde se sentiu com um extraordinário à-vontade. A redescoberta de J. S. Bach e de Händel, as extraordinárias interpretações das sinfonias de Beethoven e das óperas de Mozart fizeram dele um grande mestre e mentor da vida musical do seu tempo. Ainda adolescente, compôs doze sinfonias para cordas. A sua facilidade e o seu gosto refinado não deixaram de perturbar alguns críticos (talvez provocados pelo êxito que granjeava) que viam na sua capacidade de aliar uma indomável sensibilidade romântica a uma medida e autodomínio 'Clássicos' – caracterizados por um rigor de construção e uma flexibilidade melódica – um anacrónico revivalismo.

Mal concluíra 'Paulus', em 1836, Félix Mendelssohn-Bartholdy procurava um assunto para uma nova 'Oratória'.

Hesitava entre Elias e S. Pedro. Em 1938, recebeu de um pastor inglês um libreto sobre Elias. Reteve apenas o modo como começava a 'Oratória2. Instado, em 1845, a compor uma grande obra para o Festival de Birmingham, decidiu lançar mão de 'Elias'.

A primeira apresentação, em 26 de Agosto de 1846, com 400 executantes (um grande coro com 271 vozes), foi arrasadora (oito partes foram bisadas). No Inverno seguinte, Félix Mendelssohn-Bartholdy recriou o seu trabalho para o Exeter Hall de Londres, em 16 de Abril de 1847.

Como ele próprio declarou: 'Para mim tem a ver com o drama... A narração épica não tem aqui lugar... Não quero um quadro sonoro, mas um mundo concreto, tal como se encontra em cada capítulo do Antigo Testamento.'

Infelizmente, a morte surpreendeu-o antes de apreender a sua obra no seu país natal.

Berlioz que se encontrava em Londres, escreveu em 18 de Janeiro de 1848:

"Ouví a última Oratória deste pobre Mendelssohn. É uma magnificamente grande e elevada uma sumptuosidade indescritível."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

to para uma nova 'Oratória'.

Hesitava entre Elias e S. Pedro. Em 1938, recebeu de um pastor inglês um libreto sobre Elias. Reteve apenas o modo como começava a 'Oratória2. Instado, em 1845, a compor uma grande obra para o Festival de Birmingham, decidiu lançar mão de 'Elias'.

A primeira apresentação, em 26 de Agosto de 1846, com 400 executantes (um grande coro com 271 vozes), foi arrasadora (oito partes foram bisadas). No Inverno seguinte, Félix Mendelssohn-Bartholdy recriou o seu trabalho para o Exeter Hall de Londres, em 16 de Abril de 1847.

Como ele próprio declarou: 'Para mim tem a ver com o drama... A narração épica não tem aqui lugar... Não quero um quadro sonoro, mas um mundo concreto, tal como se encontra em cada capítulo do Antigo Testamento.'

Infelizmente, a morte surpreendeu-o antes de apreender a sua obra no seu país natal.

Berlioz que se encontrava em Londres, escreveu em 18 de Janeiro de 1848:

"Ouví a última Oratória deste pobre Mendelssohn. É uma magnificamente grande e elevada uma sumptuosidade indescritível."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."

Como comenta um crítico: "Co, trata-se da última grande obra-prima do compositor, de elevado colorido, uma das chaves da abóbada da 'Oratória' romântica."



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

A morte e a herança

Morreu há pouco tempo uma senhora com 98 anos de idade. Esteve muito tempo num quase estado de coma, não falando, não ouvindo e sendo alimentada por sonda.

Essa senhora tinha quatro filhos que muito antes da mãe

morrer já andavam "às turras" por causa da herança. O facto é que não contavam que a mãe durasse tantos anos e fosse por isso gastando algum do dinheiro com que eles contavam... É lamentável, mas verdadeiro. É certo que não faltaram com nada à mãe, mas ver o "dinheirinho" a escoar-se deve ter-lhes causado um certo mal-estar (não quero fazer juízos, mas...).

A que propósito vem este facto que eu relato, podem perguntar os leitores... Vem a propósito do que se está a passar entre nós com a guerra do Iraque. A guerra ainda mal começou, a Administração americana subestimou o poder do inimigo e aquilo que pensava ser um "passeio" está a mostrar-se um grave problema. Os iraquianos, que os americanos julgavam que iam refugiar-se nos países vizinhos e para quem preparou campos especiais, estão a fazer o contrário: os que se encontram fora do país estão a regressar em massa para combater as forças da coligação. Assim os americanos já declaram que a guerra pode ser muito mais demorada do que pensavam, na sua ingenuidade. Gerais responsáveis declaram que os muitos milhares de soldados que a América disponibilizou não chegam para tornar a capital do país, onde

soldados e civis estão armados e onde se prevê uma operação de guerrilha que vai trazer muitas baixas aos dois lados.

Pois bem, sabemos que houve países, como a França, que não concordaram com a invasão, mas agora já se fizeram ouvir, reclamando uma parte no negócio da reconstrução do Iraque que eles sabem que vai ficar muito destruído. Isto é pensar na herança, antes da morte daquele de quem vão receber algo. Nós também já pensamos que no fim da guerra poderá haver forte emigração para o Iraque para ajudar à reconstrução do muito que já está destruído e ainda é só uma amostra.

E o petróleo? Desse nem é bom falar – move montanhas e faz com que tenha sido, na minha fraca opinião, um motivo mais forte do que aquele que nos quiseram fazer acreditar – que iam com a missão de libertar um povo da tirania de um ditador.

Tudo isto: reconstrução, petróleo podem ser motivações económicas legítimas, mas com tantas mortes, atrocidades e destruição de tão rico património, como tem o Iraque, tudo se torna ilício.

T3 ESPINHO

Usado, R.30 com R.19, lajeira, garagem, frentes nascente e poente. Ótimo preço.



22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves e Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

EM ESPINHO – DÚPLEX GRANDE

VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore + maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras c/ recuperadores. Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1).

Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos.

Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93

Nos Casinos de Espinho e Vilamoura

Julio Iglésias estreia em Portugal o seu novo disco

Com cinco galas em Maio – 16, 17 e 18 em Vilamoura e 23 e 24 em Espinho –, Julio Iglésias escolheu Portugal para lançar na Europa o seu novo disco.

Proveniente dos Estados Unidos e após uma intensa campanha promocional que elege a televisão como meio publicitário preferencialmente escolhido para o efeito, Julio Iglésias escolheu assim aqueles dois Casinos Solverde como meio de franquear, com o êxito habitual, as portas do “velho continente”. Nas galas de Espinho e de Vilamoura, Julio Iglésias voltará ao estilo que tão peculiar lhe é, enchendo completamente o palco – apoiado por músicos de eleição – e “agarrando” o público com o seu encanto e a sua elegância, caldeados pela paixão e pelo calor latino que timbram uma voz eternamente romântica.

Nos próximos dias 17, 18 e 19

Uma Páscoa de ofertas da Associação Comercial de Espinho

A Associação Comercial de Espinho vai realizar mais uma iniciativa de rua intitulada: “Uma Páscoa Cheia de Ofertas”. Esta iniciativa tem (no-

vamente) como objectivo dar outro dinamismo ao comércio local, pois nas lojas que o público visitar, pode ser surpreendido por um par de coelhos que lhes oferece prendas.

Mais uma vez as ruas vão encher-se de cor e alegria entre os próximos dias 17 e 19 com o entretenimento das crianças no insuflável gigante instalado junto à Câmara Municipal de Espinho.

No mesmo local, nos dias 18 e 19, vai estar presente um atelier ao ar livre, onde as crianças vão poder pintar os “ovos de Páscoa” e no último dia vai haver uma corrida de sacos.

Quem der os saltos maiores... ganha as “orelhas do coelho”!

Para dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado no âmbito da formação profissional, o Centro Social de Paramos vai reforçar a sua oferta formativa com a realização de quatro cursos no âmbito da sua área de intervenção, o apoio social, sendo dois deles destinados à população desempregada, que desta forma podem adquirir competências para o desempenho de uma nova profissão, e outros dois destinados à população activa, ou seja a empregados de instituições de apoio social.

No Centro Social de Paramos

Quatro cursos de formação – dois para desempregados

No que se refere à formação de desempregados vai realizar-se um curso de formação profissional de Ajudantes de Acção Educativa, que inicia já no próximo mês de Maio, destinado a pessoas desempregadas, com habilitações mínimas ao nível do 9º ano de escolaridade.

Este curso tem como principal objectivo, a aquisição por parte dos participantes de competências ao nível do apoio à infância e uma mais fácil integração no mercado de trabalho, uma vez que do programa do mesmo constam módulos que versam os mais variados temas relacionados com a infância e com a vivência em comunidade, nomeadamente Noções de Saúde infantil e primeiros socorros, Nutrição e Dietética, informática, Comu-

nicação e relações interpersonais, entre outros.

Ao nível do apoio à terceira idade, vai realizar-se um Curso de formação de Auxiliares de Geriatria, que vai possibilitar a formação de profissionais que poderão desenvolver a sua actividade em Centros de Dia, Lares de Idosos e serviços de apoio domiciliário, uma vez que do programa do mesmo constam vários módulos ligados a esta temática, nomeadamente

noções de gerontologia e geriatria, primeiros socorros, Nutrição e Dietética, entre outros.

Ambos os cursos são co-financiados pela Comunidade Europeia e Estado Português através do Programa Operacional Norte, terão uma duração de 120 horas e desenvolver-se-ão em horário laboral, pelo que os formandos terão direito a uma bolsa de formação, no valor do salário mínimo nacional, subsídio de alimentação e subsídio de

transporte quando se deslocarem em transporte público.

Ainda no âmbito da formação financiada, mas desta feita destinada a população activa, ou seja, a pessoas que já estejam a desenvolver a actividade de ajudante de acção educativa ou de auxiliar de geriatria (Ajudantes de Centro de Dia, Apoio Domiciliário ou Lar de Idosos), o Centro Social de Paramos vai levar a efeito dois cursos destinados a estes profissionais, que

se irão realizar duas vezes por semana e em horário pós-laboral, num total de 144 e 120 horas, respectivamente. Estes cursos co-financiados pela Comunidade Europeia e Estado Português através do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social irão permitir aos participantes uma reciclagem dos seus conhecimentos e a troca de experiências, bem como a aquisição de competências especí-

ficas, nomeadamente ao nível da saúde infantil, Nutrição e Dietética, Informática, Primeiros Socorros, entre outros módulos que fazem parte do programa, beneficiando ainda de subsídio de alimentação e Subsídio de transporte.

É desta forma e recorrendo a formadores com vasta experiência de formação e com conhecimentos técnicos específicos nomeadamente enfermeiros e nutricionistas, que esperamos contribuir para que os desempregados adquiram novas competências, para uma mais fácil integração num mercado de trabalho cada vez mais exigente e para que os profissionais se sintam motivados e empenhados no exercício da sua função, tendo como principal objectivo a prestação de serviços de qualidade.

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO
T1 + 1
T2 - Mobilado
Loja - Edif. S. Pedro
LAPA e GRANJA
T3 - Novo
T2 - Novo: Todos c/ sub. Renda Jovem
CASAS - Fiaes
Trespasse
Café Restaurante - Rua 19

Vende-se

ESPINHO
T2+1 - Novo
T3 Dúplex
T1 - Usado
T2 - Usado
LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos
Moradia nova - Oleiros

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

APARTAMENTO DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.),
aquecimento, electrodomésticos, vídeo,
parabólica. Entrada para deficientes.
Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

Vende-se em Grijó MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Aluga-se

APARTAMENTO T3, c/ grandes áreas,
lugar de garagem. Rua 35 - Espinho.
Preço: 375 Euros (75 cts.)

Telef. 22 734 37 93

FINANCIAMENTOS

- * Se necessita de um crédito urgente
- * Se não tem IRS ou recibos de vencimento
- * Se não tem inibição de cheques
- * Se é uma pessoa que gosta de honrar os seus compromissos

Então este anúncio é dedicado a SI...

Tlm.: NÓS trabalhamos com honestidade e rapidez
91 780 49 87 Boas taxas de juros e até 60 meses
Créditos concedidos por Inst. Créd. Autorizado

PALAVRAS
À SOLTA

Operação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras detecta segundo suspeito argelino em sete dias
Terrorista preso em Lisboa
Correio da Manhã

Governo explicou na Assembleia da República necessidade da nova lei para a imigração
Número de imigrantes em Portugal duplicou em apenas dois anos
O Comércio do Porto

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras deu-lhe vinte dias para abandonar o país
Menor foge em camião de Marrocos para Portugal
O Comércio do Porto

Um projecto pioneiro de intensa formação profissional abre a esperança a quase 300 trabalhadores que enfrenta, o desemprego
Universidade abriu as portas a operários
Operários da Nova Penteação conhecem a FACE (programa) da esperança. O esforço que fazem é pela empresa, dizem. Muitos deles não têm mais do que a "quarta classe" e "voltar à escola é muito difícil". Uma possível situação de desemprego, por incrível que pareça, trouxe-os até aos bancos da Universidade da Beira Interior para este projecto de reconversão profissional.
Jornal da Fundação

Biscates ajudam economias familiares a enfrentar a crise
Trabalho em part-time
O Aveiro

Contaminação de porcos após casos com frangos e outras aves
Alarme nas carnes
Correio da Manhã

Doente internado em hospital lisboeta
Suspeita de caso de pneumonia atípica em Portugal
Diário de Notícias

Este é um fim-de-semana recheado de actividades para os amantes da astronomia, no Centro Multimeios. No sábado à tarde podem aprender a construir um astrolábio na Cosmoteca e à noite apreciar a lua de uma nova perspectiva em mais uma "Observação".

E construir um astrolábio na Cosmoteca

Olhar a lua
no Observatório
do Multimeios

Sandra Soares

A 'Astroactividade' do mês de Abril, que decorre sábado à tarde, na Cosmoteca do Multimeios, será dedicada à construção de um astrolábio, idêntico aos que foram utilizados pelos navegadores portugueses para saberem a sua posição no mar, na época dos descobrimentos.

Com o astrolábio por si construído, os participantes nesta actividade poderão descobrir a que latitude a que se encontram, entre outras curiosidades, sempre ajudados pelos técnicos responsáveis pelo departamento de astronomia

do Multimeios.

Ainda no sábado, a 'Noite de Observação' deste mês é dedicada ao astro que mais perto se encontra da terra e o único que já recebeu a visita dos nossos astronautas - a lua.

O satélite natural da terra influencia preponderantemente a cultura de muitos povos, estando imbuído de um misticismo que ultrapassa muito as explicações científicas. Todavia, no próximo sábado, os interessados poderão ficar a conhecer a lua para além do seu aspecto a olho nu que encanta e enfeitiza os casais de namorados.

Com o telescópio poderão ver para além das variações de

brilho na sua superfície, descobrindo detalhes fantásticos da sua morfologia: montes e mares, imensas crateras..., mas também serão revelados os processos envolvidos na formação desta estranha topografia, os materiais que a constituem, que profundidade atingem e que altura.

Também, está a ser preparado um curso intitulado 'Ferramentas de Astronomia II', no qual se pretende abordar diversos temas, sempre numa perspectiva prática e que vai decorrer entre os dias 23 e 25 de Abril, tendo 20 horas de duração.

Este curso foi pensado para quem tenha grande interesse

em astronomia, nomeadamente: professores do ensino básico e secundário, já que serão utilizados alguns dos seus conhecimentos ao nível da Matemática e física.

As actividades decorrem na Cosmoteca e na biblioteca do Multimeios e os interessados poderão obter mais informação e efectuar a sua inscrição as inscrições através de www.multimeios.pt ou cosmoteca@multimeios.pt

No planetário mantêm-se em exibição três sessões diferentes, todas elas produzidas pela Fundação Navegar: aos fins-de-semana e feriados, a 'Zanga da lua' pelas 15 horas e 'À volta do sol' duas horas depois; de terça a sexta-feira, pelas 15 horas, 'Pesar as Estrelas'.

A sessão intitulada 'A zanga da lua', é dedicada a este fantástico astro e conta as aventuras do João, do seu macaco Rafael e do robô Latinhas, que passeiam pelo universo em busca de solução para os problemas de uma lua muito zangada sem que se saiba porque.

Na Sala Tempus a partir de amanhã

'Embragado de Amor'

A Sala Tempus apresenta, a partir de amanhã e até à próxima quinta-feira, 'embragado de Amor', película realizada por Paul Thomas Anderson com 94 minutos de comédia, muito romance e drama, protagonizados por Adam Sandler.

Barry é um homem excêntrico, vítima de traumas de infância que chora sem motivo aparente e coleciona caixas de pudim para acumular cupões de pontos. Criado por sete controladoras irmãs é um homem muito inibido, mas vai ficar 'Embragado de amor' ao conhecer Lena Leonard.

Mas o amor desta mulher não será fácil de conquistar e para

ficar ao seu lado Barry terá de viajar para o Hawai onde se vê obrigado a enfrentar um grupo de mafiosos que lhe vai fazer a vida negra.

Entretanto, hoje é o último dia de exibição de '28 dias depois' que, realizado Danny Boyle, revela aquilo que pode acontecer se um poderoso vírus for libertado no Reino Unido enlouquecendo os britânicos ao ponto de devastarem completamente o país.

Além das sessões regulares de cinema, mantêm-se em exibição diária, pelas 16 horas, as sessões de grande formato em que é exibido o filme 'Amazónia', realizado por Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams.

Na Galeria, está patente uma exposição sobre o voleibol do Sporting Clube de Espinho, desde a sua génese até aos nossos dias. A mostra, baseada no trabalho desenvolvido por Jorge Teixeira e recentemente apresentado em livro, é complementada por jornais, trofeus, galhardetes e material desportivo ligado à modalidade.

Sandra Soares

PALAVRAS
À SOLTA

Há apenas uma médica no serviço e cancelaram-se as primeiras consultas
Doenças alérgicas sem resposta no Santo António (Porto)
O Comércio do Porto

Em Guimarães
Hipótese de infecção hospitalar na morte de duas crianças
Diário de Notícias

Em Viseu
Recém-nascido encontrado em elevador dentro de um saco de papel
O Comércio do Porto

Menino morreu à fome na Marinha Grande há 14 anos
Polícia atrás da mãe fugitiva
Correio da Manhã

Em Tarouca
Juiz condena por tiro em gata
Um homem foi condenado a três meses de cadeia, remíveis ao pagamento de uma multa de 500 euros, por ter atingido a tiro uma gata num olho e que viria a ser abatida em consequência das lesões. A dona queixou-se para que o caso servisse de exemplo a quem maltrata os animais.
Correio da Manhã

Em Freixo de Espada à Cinta
Rebanho morto a tiro de caçadeira
Diário de Notícias

O Comando da PSP/Porto vive em situação limite: agentes das brigadas de investigação criminal estão a ser retirados das ruas para tratar de questões processuais
Faltam polícias nas ruas do Porto
O Comércio do Porto

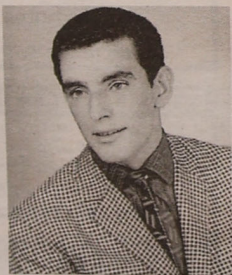
A tarde de domingo foi violenta no bairro do Porto, na sequência de uma escaramuça entre moradores, que acabou por resultar em cinco feridos, três dos quais agentes da PSP
Tiroteio no Cerco acaba em cinco feridos
O Comércio do Porto

Executo todo o serviço de Pintura e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44

Joaquim
Cardoso

EMPES / DEFESA DE ESPINHO
RELAÇÃO DOS SÓCIOS

Em cumprimento do disposto na Lei de Imprensa (artigo 7.º, número 12, do Decreto-Lei n.º 85 - C/75, de 26 de Fevereiro) publicamos a seguir a relação dos sócios da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda., proprietária do jornal "Defesa de Espinho" e os valores de cada um.

CAPITAL SOCIAL DE 5.200 €

SÓCIOS	QUOTAS	VALORES
António Ferreira Gaio	1	100 €
António de Sousa Reis	1	100 €
Arménio Augusto Gomes (Eng.º)	1	100 €
Carlos Augusto Fern. Melo Sárria	1	100 €
Carlos Pinheiro de Moraes	1	100 €
Fernando Monteiro Meneses	1	100 €
Gemeniano Augusto Oliveira (Dr.)	1	100 €
João Lopes da Fonseca	1	100 €
Manuel Alves Salgueiro	1	100 €
Maria Madalena Braga Dias	1	100 €
Sebastião Ferreira do Couto	1	100 €
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.	41	4.100 €
	52	5.200 €

Em Anta

Via Sacra

Na noite da próxima terça-feira, as ruas de Anta vão servir de palco para a encenação da Via Sacra, uma realização que conta com a colaboração de todos os grupos paroquiais e o apoio da Câmara de Espinho e Junta de Anta.

Este evento tem início marcado para as 21 horas no largo do Souto, percorrendo depois a Rua do Passal, Rua 33 e Rua de S. Martinho por onde regressa ao Souto.

Ainda no âmbito da celebração pascal, a missa de Domingo de Ramos é campal e precedida da bênção dos ramos na Urbanização do Souto (Capelinhas) de onde os paroquianos seguem em procissão para o Largo do Souto. Na semana da Páscoa, decorrem as habituais cerimónias de quinta, sexta e sábado à noite e a missa solene de aleluia no domingo.

Sandra Soares

Em Silvalde

Assembleia no Rancho

O Rancho Folclórico de Silvalde vai realizar no sábado, pelas 14.30 horas, no Salão Polivalente da Sede da Junta de Freguesia de Silvalde, uma Assembleia Geral Ordinária, para discussão e aprovação do Relatório de Contas do ano de 2002, tratar das comemorações dos 25 anos da colectividade e de outros assuntos de interesse para o Rancho.

Nas Ruas 8 e 25

Requalificação urbana começa segunda-feira

Protocolo assinado na cidade Viriato

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho e a Associação Viseense de Bombeiros Voluntários assinaram, a 30 de Março, um protocolo de geminação.

Voluntários de Espinho e Viseenses geminados

A cerimónia decorreu na cidade Viriato, no salão nobre daquela associação viseense, estando integrada nas comemorações do

117.º aniversário da sua congénere.

A delegação dos Bombeiros Voluntários de Espinho era formada pelo presi-

dente da Assembleia Geral, Manuel Soares Mota, pelo presidente da Direcção, José Alberto Silva e pelo comandante, José Gomes da Costa, que se fizeram acompanhar por outros elementos da Direcção e do comando.

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho ofereceu aos seus colegas de Viseu um prato em estanho e uma medalha do 100.º aniversário.

Na cerimónia de assinatura do protocolo contou com a presença do Governador Civil de Viseu, do presidente da Câmara Municipal da cidade Viriato, o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, entre outros.

Manuel Proença

Sábado e domingo

Bailado e teatro para crianças

A Câmara Municipal de Espinho vai promover dois novos espectáculos, no Cine - Teatro S. Pedro, que encerrarão o Tuculá - programa das comemorações do Dia Mundial da Juventude.

No sábado, pelas 21.30 horas, realizar-se-á o espectáculo de dança contemporânea "Teologia da Queda", uma produção do Ballet Contemporâneo do Norte, com concepção, direcção e composição coreográfica de Luís Carolino.

Domingo, pelas 16 horas, o espectáculo será dirigido, preferencialmente a crianças e é da responsabilidade da Contacto - Companhia de Água Corrente de Ovar.

O espectáculo de palhaços "O Lagarote do Petiz Piparote", de Manuel Ramos Costa, interpretado por crianças é jovens e a nona produção para crianças da Companhia Contacto e o seu programa de apresentação refere que "os palhaços ajudam-nos a crescer, a ficar mais espertos e a saber espantar os nossos medos, brincam e alegrem o mundo, com eles a vida é uma festa".

Por isso, "vivam os palhaços!"

Estes espectáculos são de entrada livre mas de lotação limitada. No caso da sessão para crianças os bilhetes, grátis, devem ser levantados na bilheteira, no dia do espectáculo a partir das 14 horas.



OPINIÃO

INFORMAÇÕES JURÍDICAS

José António Ribeiro*

Que cuidados a ter na compra de uma casa? - 1.ª parte

Prezados leitores, faz já algum tempo que não temos o prazer de escrever para o jornal **Defesa de Espinho**. Várias as razões que provocaram este nosso longo interregno. Razões de foro pessoal e profissional e que não merece a pena aprofundar. O que importa e nos satisfaz é que voltamos a escrever sobre temas jurídicos na ânsia de, em poucas linhas, poder contribuir para um melhor esclarecimento dos espinhenses em matérias legais.

Na inauguração desta nova rubrica destinada a abordar temas jurídicos, vamos debruçar-nos sobre os cuidados a ter quando se pretende adquirir uma casa.

De facto, a aquisição de uma habitação é, para a generalidade das pessoas, um negócio jurídico com implicações para grande parte da vida. Há que evitar problemas!

Assim, aconselhamos vivamente a que contacte um advogado da sua confiança e que lhe requeira a elaboração de um contrato promessa de compra e venda. Os custos com o advogado são uma ninharia comparando os custos que poderá ter por assinar um contrato que não

proteja convenientemente a sua posição.

A nossa experiência diz-nos que os contratos promessa apresentados pelas imobiliárias favorecem a posição do vendedor e não do comprador. O que é perfeitamente normal e natural. Não nos podemos esquecer que as imobiliárias vivem da venda de imóveis. Estes são construídos por construtores civis que costumam elaborar contratos de exclusividade com empresas de mediação imobiliária. Existe uma relação comercial forte, uma verdadeira cumplicidade, entre construtor civil e mediador imobiliário.

Quase sempre o contrato promessa apresentado pela imobiliária foi elaborado pelo advogado da empresa construtora, pelo que nada mais natural do que esse contrato acautelar os interesses do construtor em desfavor dos interesses do comprador.

Ora, se o leitor do jornal **Defesa de Espinho** seguir o nosso conselho, deverá pedir ao seu advogado para que este elabore um contrato promessa de compra e venda que identifique de forma clara e inequívoca o imóvel a adquirir, bem como as partes envolvidas no contrato.

Outra cláusula do contrato promessa deve versar sobre o sinal. É do conhecimento geral que, existindo sinal, se o contrato prometido (compra e venda) não vier a ser concretizado, o sinal é devolvido em dobro, sempre que a culpa pela não realização do contrato for do vendedor. Sendo a responsabilidade pela não realização do contrato prometido do comprador, este perde o sinal entregue. Todavia, nem sempre é assim! O contrato promessa de compra e venda pode estabelecer outras regras. Há pois que ter cuidado com as cláusulas contratuais que alterem este regime legal. No que concerne ao sinal, é possível elaborar um contrato promessa com alterações ao regime legal comum que podem beneficiar tanto o vendedor como o comprador.

Outra questão que poderá abordar no contrato promessa é a possibilidade de realização de obras na casa a adquirir antes da elaboração da escritura pública de compra e venda. E não se esqueça que querendo efectuar obras na casa, necessita de saber se elas são admitidas pelo regu-

lamento do condomínio e pela Câmara Municipal. Nalguns casos, as obras que possa fazer poderão impedir que no futuro a Câmara Municipal emita a licença de utilização necessária para arrendar ou vender habitações! Tenha muito cuidado com as obras que pretenda fazer... Não vá um dia necessitar de as deitar abaixo!

Ainda poderá incluir uma cláusula no contrato promessa sobre as condições e o momento em que lhe serão entregues as chaves da casa. Normalmente, se o sinal é de baixo valor, as chaves serão entregues com a elaboração da escritura pública, pois será nesse momento que o comprador pagará a totalidade da habitação. Contudo, se o sinal é de valor elevado, as chaves poderão ser entregues com a elaboração do contrato promessa, podendo o promitente comprador habitar de imediato a casa.

Outra questão importante e que deve ser bem ponderada num contrato promessa é o prazo para a elaboração da escritura pública. Este prazo deve ser suficientemente grande para permitir a aprovação do crédito bancário. Não aceite prazos inferiores a um mês.

Não se esqueça que os notários têm uma agenda carregada e por vezes precisam de bastante tempo para efectuar a escritura. É conveniente a existência de uma cláusula a isentá-lo de responsabilidades pelos atrasos decorrentes de outras entidades (Finanças, Câmara, Notário, Banco, Conservatória do Registo Predial, fiadores, etc.).

Se o nosso leitor não quiser solicitar a um advogado a elaboração de um contrato promessa, pelo menos não deve assinar o contrato apresentado pelo construtor civil ou pela imobiliária, sem perguntar a um advogado quais as vantagens e desvantagens do contrato promessa suscitado.

No próximo artigo que publicaremos, iremos explicar mais alguns cuidados a ter aquando da compra de uma casa.

* advogado

E-mail: j.a.ribeiro@clix.pt

Web site: http://planeta.clix.pt/jar

I LIGA

Resultados

Moreirense-Boavista	1-1
Belenses-Gil Vicente	1-1
Sporting-V. Guimarães	1-1
Braga-Marítimo	0-1
Varzim-Beira Mar	1-0
P. Ferreira-Benfica	1-3
Santa Clara-U. Leiria	1-3
Académica-Nacional	2-2
FC Porto-V. Setúbal	3-0

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
FC Porto	27	23	3	1	59-20	72
Benfica	27	18	5	4	58-20	59
Sporting	27	15	5	7	41-28	50
Guimarães	27	12	7	8	41-34	43
Gil Vicente	27	12	4	11	37-37	40
U. Leiria	27	10	8	9	39-38	38
Belenses	27	9	8	10	36-38	35
Marítimo	27	10	4	13	30-40	34
Boavista	27	7	11	9	26-26	32
Moreirense	27	7	11	9	34-35	32
Varzim	27	9	5	13	30-35	32
Braga	27	7	10	10	23-36	31
P. Ferreira	27	8	7	12	28-39	31
Nacional	27	7	10	10	31-36	31
Santa Clara	27	5	9	12	32-42	27
Académica	27	6	9	12	29-41	27
Beira Mar	27	6	7	14	30-45	25
Setúbal	27	4	11	12	28-40	23

Próxima jornada

Gil Vicente-Boavista
V. Guimarães-Belenses
Marítimo-Sporting
Beira Mar-Sp. Braga
Benfica-Varzim
U. Leiria-P. Ferreira
Nacional-Santa Clara
V. Setúbal-Académica
FC Porto-Moreirense

II LIGA

Resultados

União-D. Chaves	0-1
Farense-Naval	0-0
Salgueiros-Alverca	0-2
Est. Amadora-D. Aves	1-0
U. Lamas-Sp. Covilhã	0-4
Maia-Ovarense	1-1
Felgueiras-Rio Ave	2-4
Portimonense-Marco	5-1
Penafiel-Leça	2-2

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Alverca	27	13	11	3	37-16	50
Rio Ave	27	14	5	8	40-34	47
E. Amadora	27	12	9	6	34-28	45
Portimonense	27	13	6	8	42-29	45
Salgueiros	27	11	9	7	32-30	42
Naval	27	9	14	4	34-21	41
Chaves	27	10	10	7	37-32	40
Maia	27	11	6	10	48-42	39
Aves	27	10	7	10	31-30	37
Sp. Covilhã	27	9	9	9	31-27	36
Farense	27	9	9	9	25-27	36
Penafiel	27	10	4	13	29-28	34
Marco	27	8	9	10	38-39	33
Ovarense	27	9	6	12	41-44	33
U. Madeira	27	6	9	12	21-32	27
Felgueiras	27	7	6	14	26-44	27
Leça	27	5	11	11	23-38	26
U. Lamas	27	4	6	17	19-47	18

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 15/2003, relativo a 13 de Abril de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Fafe-FC Porto B	X
2. Espinho-Gondomar	1
3. Lousada-Leixões	2
4. Freimunde-D. Sandinenses	2
5. Paredes-Vizela	1
6. Sertanense-Feirense	2
7. Caldas-Esmoriz	1
8. Académica B-Pombal	1
9. E. Portalegre-O. Bairro	1
10. Oliveirense-S.J. Ver	1
11. Lusitânia-Odivelas	2
12. Micaelense-Barreirense	1
13. Oriental-Amora	X
14. Imortal-Marítimo B	1

Próxima jornada

Naval-D. Chaves
Alverca-Farense
D. Aves-Salgueiros
Sp. Covilhã-Est. Amadora
Ovarense-U. Lamas
Rio Ave-Maia
Marco-Felgueiras
Leça-Portimonense
Penafiel-União

II DIVISÃO
Zona Centro

Resultados

Sanjoanense-Sertanense	1-0
Feirense-Caldas	3-2
Esmoriz-Académica B	0-2
Pombal-Vilafrankense	3-0
Fátima-E. Portalegre	0-0
O. Bairro-O. Hospital	2-1
Marinhense-Torreense	0-3
BC Branco-Oliveirense	0-1
SJ Ver-Ac. Viseu	1-3
Agueda	(folgau)

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Feirense	29	20	4	5	45-28	64
E. Portalegre	28	16	8	4	44-22	56
Oliveirense	28	15	8	5	46-29	53
Ac. Viseu	28	15	6	7	42-24	51
Torreense	28	12	11	5	49-26	47
Pombal	30	12	11	7	40-27	47
Sanjoanense	29	12	10	7	39-27	46
Fátima	28	11	8	9	49-41	41
Caldas	29	11	7	11	48-42	40
Ol. Bairro	27	11	5	11	36-42	38
Académica B	29	9	9	11	37-45	36
Esmoriz	29	9	8	12	33-41	35
Vilafrankense	29	8	13	13	39-46	32
Ol. Hospital	30	9	5	16	44-53	32
Sertanense	30	8	7	15	33-56	31
Agueda	28	7	6	15	28-43	27
BC Branco	28	5	9	14	27-46	24
Marinhense	28	6	5	17	30-48	23
SJ Ver	29	3	11	15	25-48	20

Próxima jornada

Ac. Viseu-Sanjoanense
Sertanense-Feirense
Caldas-Esmoriz
Académica B-Pombal
Agueda-Fátima
E. Portalegre-O. Bairro
O. Hospital-Marinhense
Torreense-BC Branco
Oliveirense-SJ Ver
Vilafrankense (folga)

Zona Sul

Resultados

Olhanense-Lusitânia	1-0
Odivelas-Casa Pia	0-0
Camacha-Micaelense	1-1
Barreirense-Oriental	3-1
Amora-Lusitano VRSa	5-0
Louletano-Pontassolense	1-0
O. Moscardide-Estolil	2-1
Operário-Imortal	1-2
Marítimo B-Sporting B	2-1
Mafra-Seixal	2-2

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Estoril	30	21	6	3	60-24	69
Odivelas	30	14	10	6	44-31	52
Louletano	30	13	10	7	42-30	49
Pontassolense	30	15	4	11	46-38	49
O. Moscardide	30	14	7	9	42-41	49
Mafra	30	13	9	8	45-35	48
Amora	30	13	8	9	40-28	47
Olhanense	30	12	9	9	51-45	45
Barreirense	30	11	11	8	40-36	44
U. Micaelense	31	10	12	9	41-36	42
Camacha	30	12	5	13	40-38	41
Louletano B	30	10	7	13	40-45	37
Operário	30	10	6	14	37-50	36
Lusitânia	30	9	8	13	48-47	35
Oriental	30	10	5	15	27-37	35
Imortal	30	9	8	13	33-47	35
Lusitano VRSa	30	8	6	16	31-62	30
Sporting B	29	6	11	12	34-41	29
Seixal	30	6	7	17	24-35	25
Casa Pia	30	6	7	17	30-49	25

Próxima jornada

Seixal-Olhanense
Lusitânia-Odivelas
Casa Pia-Camacha
Micaelense-Barreirense
Oriental-Amora
Lusitano VRSa-Louletano
Pontassolense-O. Moscardide
Estoril-Operário
Imortal-Marítimo B
Sporting B-Mafra

Já não se estava à espera de muito por parte do Sporting Clube de Espinho, nesta fase da II Divisão B do futebol nacional. Mas daquilo que se estava à espera acabou por se encontrar – humildade, determinação, empenho e grande profissionalismo. E, sobretudo, grande vontade de mostrar a uma equipa, que tem a obrigação de estar uns pontos acima, que se está no lugar que está se deve, única e exclusivamente, a factores que já foram demasiadamente escarpelizados e que nada têm a ver com a sua postura desportiva dentro das quatro linhas.

Os deuses continuam a proteger os grandes ou os seus filhos. Se calhar, desta sua deslocação ao Centro de Estágio do Futebol Clube do Porto, no Olival, em Vila Nova de Gaia, para defrontar a equipa B dos portistas, os 'tigres' poderiam ter trazido três pontos. Quase no desfecho da partida, já em



Grande penalidade esquecida

Injustiça

tempo de compensação, o avançado do Sporting de Espinho, Tiago Martins, foi claramente derrubado dentro da grande área do Futebol Clube do Porto B, por Pedro Ribeiro!

A equipa comandada por António Jesus até entrou bem em campo, controlando um natural ímpeto ofensivo dos pupilos de Ilídio Vale. E de um jogo que estava a ser muito bem disputado a nível de meio campo, só um rasgo colectivo poderia causar desequilíbrios. Foi isso que acabou por acontecer aos 69 minutos quando o pequenino Kaká colocou o

A festa do Sporting de Espinho acabou por ser sol de pouca dura! E se não fosse uma pequena falha defensiva, o golo do empate não teria acontecido. Jojó fez um passe infeliz para um seu companheiro e a bola acabou por ser captada por Elias que, depois de servir Vitor Silva, o avançado do Futebol Clube do Porto B faz o empate. Um momento infeliz que acabou por ser compensa-

do com a união demonstrada dentro do campo.

E o golo da vitória dos 'tigres' poderia ter chegado, se não fosse o facto de o árbitro António Marçal não ter visto a tal grande penalidade sobre Tiago Martins.

FC Porto (B), 1 Sp. Espinho, 1

Jogo no Centro de Estágio de Olival – Gaia.

Árbitro: António Marçal, de Lisboa, auxiliado por José Lima e Fausto Marques.

FC Porto (B) – Bruno Vale; Ferreira, Reinaldo, Pedro Ribeiro e Hugo Luz; Elias, Pedro Nuno (Luís Afonso, 84 m), Akos (José Carlos, 58 m) e Cristóvão (Rui Miguel, 90 m); Vitor Silva e Deilson.

Sporting de Espinho – Jorge; Simões (Hélder, 67 m), Amorim, Harry e Jojó; Álvaro, Pedro (César, 73 m), Miguel Vaz e Kaká; Zacarias (Artur Jorge, 58 m) e Tiago Martins.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Reinaldo (86 m).

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Kaká (68 m) e Vitor Silva (74 m).

Manuel Proença

Futsal

Novasemente vence Arreigada

Manuel Proença

Muito provavelmente terá sido o nervosismo da equipa do Arreigada, por necessitar, urgentemente de pontos, que terá facilitado, de alguma forma, a tarefa ao Novasemente. Mas esta aparente facilidade, apenas terá sido conseguida devido ao facto de os espinhenses estarem numa posição mais tranquila da tabela classificativa do Campeonato Nacional da II Divisão, série

A. E o resultado, de alguma forma, acaba por ser enganador. Os pupilos de Óscar Pereira mereciam um pouco mais.

23.ª Jornada

Pioneiros-Campanhã	6-9
A. Criança-Junqueira	4-2
Sp. Braga-Módicus	2-5
Paredes-Alpendorada	4-5
Lameirinhas-Rio Ave	8-6
Utad-Ac. Coimbra	5-2
Vilaverdense-U. Minho	1-7
Arreigada-Novasemente	4-5

II Divisão B Zona Norte

Resultados

30.ª jornada (06-04-2003)

Ermesinde-Braga B	3-1
Infesta-Fafe	0-2
FC Porto B-Espinho	1-1
Gondomar-Freamunde	1-0
D. Sandinenses-Lousada	0-2
Leixões-Espesinde	5-1
C. Taipas-Canelas Gaia	5-0
Vilanova-Paredes	3-2
Vizela-Vianense	2-0
P. Rubras-Vila Real	1-1

Próxima jornada

31.ª jornada (13-04-2003)

Vila Real-Ermesinde
Braga B-Infesta
Fafe-FC Porto B
Espinho-Gondomar
Freamunde-D. Sandinenses
Lousada-Leixões
Espesinde-C. Taipas
Canelas Gaia-Vilanova
Paredes-Vizela
Vianense-P. Rubras

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Leixões	30	24	5	1	58-21	77
Lousada	29	18	6	5	56-28	60
FC Porto B	29	16	8	5	59-28	56
Vizela	30	14	7	9	39-27	47
C. Taipas	30	14	4	12	43-40	46
Sp. Espinho	30	12	9	9	46-38	45
D. Sandinenses	30	12	9	9	38-30	45
Sp. Braga B	30	12	8	10	44-33	44
Gondomar	30	13	4	13	45-47	43
Paredes	30	11	9	10	37-33	42
Fafe	30	11	7	12	36-37	40
Vilanova	30	9	11	10	45-47	38
Freamunde	30	10	7	13	47-60	37
Pedras Rubras	30	9	9	12	42-54	36
Vila Real	30	9	6	15	47-48	33
Ermesinde	30	7	10	13	41-48	31
Infesta	30	7	9	14	41-52	30
Canelas Gaia	30	8	5	17	29-57	29
Espesinde	30	7	4	19	33-76	25
Vianense	30	3	9	18	26-48	18

Classificação

	P	J	V	E	D	FC
Módicus	51	23	17	0	6	112-87
Alpendorada	42	23	13	3	7	73-51
Junqueira	39	23	12	3	8	95-67
Paredes	39	23	12	3	8	132-105
Rio Ave	39	23	12	3	8	114-96
Lameirinhas	36	23	11	3	9	126-116
A. Criança	36	23	11	3	9	73-81
Utad	35	23	11	2	10	77-68
Pioneiros	35	23	11	2	10	122-120
U. Minho	34	23	10	4	9	90-79
Novasemente	32	23	9	5	9	118-117
Campanhã	32	23	9	5	9	97-105
Sp. Braga	31	23	10	1	12	86-90
Ac. Coimbra	19	23	5	4	14	84-119
Arreigada	19	23	6	1	16	91-135
Vilaverdense	10	23	1	4	18	5



Enfrentando
os riscos da crise,
que afecta
sociedade
portuguesa,
conseguiu
o Clube Automóvel
de Espinho (CAE)
pôr na estrada
— e fora dela —
o XI Raid Casino
de Espinho.

XI Raid Casino de Espinho Espectacular!

Como habitualmente saindo de Espinho partiu esta caravana, um pouco mais emagrecida em relação ao habitual, mas e talvez por isso mais estimuladas a esquecer e ultrapassar as agruras do dia-a-dia, no limite, o que motiva quem promove eventos que mais não pretendem ser do que escapes para esse mesmo fim.

Assim foi desta feita elaborado um percurso que levou a caravana, na primeira etapa, até à Quinta d'Além da Ponte, local que vivamente recomendamos, e onde foi servido um magnífico almoço. De regresso a Espinho, e após o habitual lanche, o rojão de Lázaro, foi encerrada a segunda etapa com

um jantar no "Casarão do Emigrante".

No Domingo foi "servido" aos participantes o Trial do Raid que se pretende venha a ser mantido no espaço territorial de Espinho, e com o imprescindível apoio do Regimento de Engenharia de Espinho.

Pretende o CAE, com estas e outras iniciativas "manter vivas a sua imagem institucional e simultaneamente promover Espinho".

Tudo isto foi possível, segundo os responsáveis pela organização, "graças ao apoio, já habitual, da Câmara Municipal de Espinho, dos Casinos Solverde e da Garagem Justino/Luís Filipe & Irmão".

Departamento de futebol juvenil

A equipa
de juniores
do Sporting Clube
de Espinho
voltou a perder
para o
Campeonato
Distrital
da I Divisão,
série
dos primeiros.
O Caldas
de S. Jorge,
segundo
classificado,
veio a Espinho
arrecadar
três pontos.

Os espinhenses ao sentirem-se obrigados a vencer o seu adversário, entraram em campo determinados em conseguir, cedo, o golo. E aos 16 minutos, o árbitro aveirense, António Resende, entendeu assinalar grande penalidade a uma falta cometida fora da grande área, por Filipe! O golo moralizou os forasteiros.

Mesmo assim, os pupilos de José Neves entregaram-se de corpo e alma e empataram, por Carlitos, aos 42 minutos.

No segundo tempo, os espinhenses levaram, de novo, com um 'balde de água fria' com o golo apontado pelo adversário. Mesmo com menos um jogador em campo, os pupilos de José Neves empataram, na marcação de uma grande penalidade, por Filipe.

Já quase ao cair do pano, o Caldas de S. Jorge passou para frente do marcador, com um golo apontado em posição irregular.

O Sporting de Espinho ocupa a terceira posição da tabela classificativa, com 16 pontos, atrás do Arrifanense e do Caldas de S. Jorge, ambos com 22

Derrota dos juniores e goleadas dos mais pequenininos

pontos.

Na próxima jornada os 'tigres' recebem o Recreio de Agueda, no sábado, às 16 horas, no Campo de Treinos do Sporting de Espinho.

Entretanto, os juvenis A empataram, em casa, com o Arouca (2-2). Filipe Ferreira e

Hugo Ferreira foram os autores dos golos dos espinhenses. A equipa liderada por Gil Costa é a primeira classificada e no domingo, às 10.45 horas, recebe o Esmoriz.

Os juvenis B, liderados por Mário Santos, foram ao terreno do Taboeira vencer por 6-4. Os

'tigres' marcaram por Paulo André (6 e 12 minutos), Ricardo Passos (50 e 70 minutos), Pedro Rodolfo (65 minutos) e Vítor Couto (79 minutos). No domingo, o Sporting de Espinho deslocou-se a Estarreja, para enfrentar a equipa local, pelas 10.30 horas.

Os iniciados A, sob o comando de Luís Freitas, foram a Paços de Brandão goleou o seu adversário (5-0). Os golos foram apontados por Ruben Gomes (30 e 49 minutos), Ricardo Oliveira (58 minutos), Nelson (61 minutos) e Ivan (70 minutos, de grande penalidade). No domingo, os iniciados A jogam no terreno do Feirense, às 9 horas.

Os iniciados B foram ao terreno do Valecambrense arrancar um empate (1-1). Liderados por Hugo Pinto, os jovens espinhenses conseguiram empatar aos 70 minutos, por Natanael. No sábado, às 10.30 horas, o Sporting de Espinho recebe o Milheiroense.

Os infantis A receberam em casa o Paços de Brandão e golearam-no por 4-0. Os 'tigres', orientados por Hélder

Fontes marcaram por Diogo Gomes, André, Ricardo e João. No sábado, os espinhenses irão a Santa Maria da Feira, para defrontar o Feirense, pelas 15 horas.

A equipa B de infantis também goleou (7-2) a equipa do S. Martinho. Os espinhenses, orientados por Tiago Leandro, marcaram por Carlos (4 golos), Antony, João Ricardo e Tiago. No sábado, às 15 horas, o Sporting de Espinho joga em Castelo de Paiva, com o Paivense.

As escolinhas A, sob o comando de José António, perderam em casa com o União de Lamas. Os golos dos 'tigrezinhos' foram apontados por João Miranda e por João Amorim. No sábado, às 10.30, os espinhenses jogarão em Lousosa.

Por fim, as escolinhas B, lideradas por Lucindo Sousa, perderam em Fíães por 2-1. Tiago Lopes foi o autor do golo dos espinhenses. No sábado, esta equipa receberá o S. Martinho, pelas 10.30 horas.

Manuel Proença

GRUPO
RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
AM 1151

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

ESPINHO - CIDADE

T1 - Pronto a habitar
Ao liceu
A prestação fica mais baixa que a sua renda actual.
Ang.: 000 9398

T4
- AS ÁREAS SÃO ENORMES...
- O PREÇO É MINÚSCULO...
- NÃO ACREDITA???...
- FAÇA-LHE UMA VISITA!!!
Ang.: 000 9288

À RUA 19
MORADIA T4 - NOVA
Elegância e originalidade numa arquitectura onde se harmonizam espaço e luminosidade. Se é curioso? Marque visita!!!
Ang.: 000 9308

T3 - RUA 19
Grande sala com 41 m2. Enorme varanda a sul. Lugar de garagem p.º 2 carros.
Só 150.000 € (± 30.000 cts.)
É PEGAR OU LARGAR...
Ang.: 204576A

Telem.: 969.005.444
Telef.: 227.313.263

E-mail: espinho@replica.pt
www.replica.pt

Cabeleireiros
Cursos para Activos

⇒ Ajudante de Cabeleireiro
⇒ Praticante de Cabeleireiro
⇒ Oficial de Cabeleireiro

Informações:

- Os cursos conferem direito à respectiva carteira profissional;
- Funcionam em horário pós-laboral;
- São gratuitos, com direito a subsídio de alimentação.

Informações e Inscrições:

Centro de Formação Oliveira Martins
Ruas 19/21 n.º 769-783 - Apartado 443
4501-868 Espinho
Tel.: 22 734 14 68 • Fax: 22 731 85 13
E-mail: info@ex-oliveira-martins.rets.pt

PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (POEFS)

Fundo Social Europeu

BARBEARIA
SÉRGIO RACHÃO

CABELEIREIRO DE HOMENS

Rua José do Novo, 105
Urbanização Vila Park
Silvalde - Espinho
telem.: 969 260 600

*A três jornadas do final
do Campeonato de Futebol Popular
do Concelho de Espinho,
os Leões Bairristas estão a um ponto
de conseguir renovar o título.*

Título do futebol popular

Leões Bairristas quase "renovam"

Os Leões Bairristas estão muito perto de conseguir renovar o título de campeões da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho ao terem derrotado o Grupo Desportivo da Idanha e ao beneficiarem do deslize do Cantinho da Rambóia em terreno do Rio Largo. A equipa do Bairros Piscatório basta-lhe um empate para garantir o título a três jornadas do final.

E de salientar o facto de se manter inalterável o posicionamento das equipas na tabela classificativa.

Na II Divisão, os primeiros classificados não perderam a vantagem em relação aos últimos. Tudo se manteve no que respeita aos três primeiros lugares.

Na III Divisão o destaque vai para o facto de o Corredoura ter goleado o Ronda e para a vitória dos Morgados sobre o Bairro da Ponte de Anta, por 3-2.

I Divisão

J. Outeiros-Ág. Paramos... 0-3
Rio Largo-Cantinho 3-2
Ág. Anta-A. Esmojães 2-1
GD Idanha-Leões 2-4
Q. Paramos-Magos 1-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões	37	15	12	1	2	35-7
Cantinho	28	15	9	1	5	36-21
A. Esmojães	24	15	7	3	5	28-22
Ág. Paramos	22	15	6	4	5	24-19
Magos	22	14	5	6	3	18-18
Ág. Anta	20	15	5	5	5	23-22
Q. Paramos	17	15	5	2	8	20-28
J. Outeiros	15	15	4	3	8	15-31
Rio Largo	14	14	4	2	8	20-27
GD Idanha	9	15	2	3	10	9-33

16.ª Jornada (3 e 4 de Maio)

GD Idanha-J. Outeiros
Magos-Ág. Anta
A. Esmojães-Rio Largo
Cantinho-Leões
Q. Paramos-Ág. Paramos

II Divisão

Guetim-D. Regresso 2-1
Império-Aldeia Nova 1-2
GD Outeiros-E. Vermelhas3-1
Cruzeiro-Lomba 1-2
Canários-DP Anta 1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Lomba	33	15	10	3	2	27-14
Guetim	33	15	10	3	2	34-20
GD Outeiros	27	15	8	3	4	20-14
Aldeia Nova	23	15	6	5	4	19-18
Império	22	15	7	1	7	31-28
Cruzeiro	20	15	5	5	5	25-22
D. Regresso	15	15	4	3	8	19-22
DP Anta	13	15	4	1	10	25-38
E. Vermelhas	12	15	3	4	8	20-34
Canários	11	15	2	5	8	19-29

16.ª Jornada (3 e 4 de Maio)

Cruzeiro-DP Anta
D. Regresso-Aldeia Nova
Lomba-GD Outeiros
E. Vermelhas-Império
Canários-Guetim

III Divisão

Corredoura-Ronda 6-2
Morgados-BP Anta 3-2
Novasemente-J. Estrada . 4-3
Corga-E. Divisão 1-1
Folgoa o EP Anta

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Corredoura	33	13	10	3	0	35-10
EP Anta	23	12	7	2	3	26-16
BP Anta	24	13	7	3	3	26-16
E. Divisão	24	14	7	3	4	32-26
Novasemente	16	13	5	1	7	21-26
Morgados	14	13	4	2	7	24-28
Ronda	12	14	3	3	8	15-32
J. Estrada	13	14	3	4	7	22-23
Corga	6	13	1	3	9	10-30

16.ª Jornada (3 e 4 de Maio)

BP Anta-Corredoura
Ronda-EP Anta
Novasemente-E. Divisão
Corga-Morgados
Folgoa o J. Estrada

Manuel Proença



Na Divisão A1 de voleibol

'Tigres' afastados do título

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho foi afastada da final do 'play-off' do Campeonato Nacional da Divisão A1, pelo Esmoriz Ginásio. A equipa de Esmoriz, sob o comando do espinhense Francisco Fidalgo, bateu os pupilos de Rui Pedro Silva por 3-2, tanto no jogo disputado na cidade de Esmoriz, no sábado, como no encontro de

domingo, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

No primeiro jogo, os 'tigres' foram derrotados pelos parciais de 25-20, 21-25, 17-25, 25-22 e 15-11. No segundo encontro, terceiro das meias-finais, os espinhenses perderam por 20-25, 25-16, 25-17, 25-27 e 17-19.

A equipa comandada por Rui Pedro sentiu alguma

pressão por parte de um pavilhão repleto de adeptos da equipa da Barrinha. E os 'tigres' acabaram por claudicar, precisamente naquilo que eram mais fortes – no controlo da sua emoção. Por outro lado, os comandados de Francisco Fidalgo mostraram muita garra e determinação e não se deixaram cair pela forma como o seu adversário conseguiu dar a volta ao resultado, depois de estar a perder por 1-0.

No segundo encontro, em Espinho, a pressão caiu sobre a turma espinhense e, à semelhança daquilo que havia feito no dia anterior, a equipa de Esmoriz levou a melhor.

Ao Sporting de Espinho resta-lhe lutar pelo terceiro lugar.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Hóquei em patins academista

Finalmente... a vitória!

Os academistas conseguiram, finalmente, a sua primeira vitória na fase final do Campeonato Nacional da II Divisão e em casa do Carvalhos, num derby sempre muito difícil e que foi renhido até ao fim. Outra vitória suada foi a dos juvenis, numa partida com 15 golos.

Tratando-se de um derby, os academistas não esperavam a vida facilitada no passado fim-de-semana no reduto dos Carvalhos e foram os da casa que abriram o marcador logo nos primeiros minutos da partida, obrigando os academistas a correr atrás do empate que só conseguiram passados mais de dez minutos, fixando o resultado com que chegaram ao intervalo.

Na segunda parte o Carvalhos voltou a entrar a todo o

gás, marcando novamente nos primeiros minutos, mas a turma do 'Mocho' reagiu bem e mesmo falhando uma grande penalidade voltou a restabelecer a igualdade, mas não por muito tempo.

A perder por 3-2, os pupilos de António Pinto não desanimaram e em dois minutos passaram pela primeira vez ara a frente do marcador, só que os de Carvalhos não gostam de perder e voltaram a empatar, Tibério Carvalho tornou a colocar os academistas a ganhar e o Carvalhos voltou a marcar.

Finalmente, aos 22 minutos o regressado Carlos Baptista, que havia estado parado no cumprimento de três jogos de castigo, conseguiu finalmente o golo e a primeira vitória para a sua equipa nesta fase final do Campeonato Naci-

onal da II Divisão.

Na próxima fim-de-semana os academistas recebem a turma do Barcelinhos, isolada no primeiro lugar da tabela e uma das principais candidatas à subida, pelas 18 horas de sábado.

Os escalões mais jovens tiveram um fim-de-semana de luta e com muitos golos.

Os juniores foram à Póvoa do Varzim perder por 7-6 e os iniciados venceram em casa do Sobreira por 7-8, enquanto que os infantis B receberam e perderam com o Nortecorpe por 2-3 e os iniciados venceram o Alfena por 4-1.

Amanhã, os iniciados e infantis A defrontam vão a asa do Desportivo da ordem onde jogam pela 21.3' e 22.30 horas, respectivamente, enquanto que os mais velhos recebem a turma de Paços Rei no sábado à tarde, juvenis pelas 15 horas e juniores pelas 16.15.

Quanto à equipa feminina, regressou da partida frente ao Maiacope com uma derrota por duas bolas, apesar do grande equilíbrio que marcou toda a partida.

Sandra Soares

Complexo de Ténis

Férias desportivas

O Complexo de Ténis de Espinho vai realizar, de 21 a 24 do corrente, um Campo de Férias Desportivas.

Durante as 10 e as 17 horas daqueles quatro dias, os miúdos estarão ocupados com o programa elaborado, que conta, também, com o almoço e o lanche. As crianças deverão fazer-se acompanhar de equipamento desportivo – fato de treino ou calções, pólo ou t-shirt, sapatilhas e, uma raquete de ténis, caso disponha de uma. Nos dias em que houver natação, as crianças devem levar consigo uma toalha, fato de banho, touca, chinelos e óculos de natação, se possível.

As crianças interessadas deverão pagar entre 60 e 70 euros, caso sejam sócios ou não e poderão fazer as suas inscrições no Complexo de Ténis de Espinho, ou através dos telefones 227312146 ou 227312153, ou do fax 227312166.

Entretanto, no sábado, o Complexo de Ténis de Espinho vai organizar um dia promocional, que visa dar a conhecer um pouco daquilo que se vai passar no Campo de Férias Desportivas. Os interessados poderão inscrever-se, gratuitamente, até amanhã, tendo como despesa, apenas, o almoço e lanche (5 euros).

De salientar que o Complexo de Ténis de Espinho contou para este iniciativa com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, com o transporte das crianças, a piscina municipal e com a abertura do Centro de Multimeios.

Manuel Proença

Nave Polivalente

Regionais do desporto escolar

Vai realizar-se, a partir de amanhã e durante o fim-de-semana, na Nave Polivalente, os Regionais Juvenis do Desporto Escolar das modalidades de andebol e voleibol.

Trata-se de uma organização do Centro da Área Educativa (CAE) Entre Douro e Vouga, onde participarão várias equipas dos vários CAE da Direcção regional de Educação do Norte, nomeadamente, Braga, Viana do Castelo, Porto, Tâmega, Vila Real, Bragança, Douro Sul e Entre Douro e Vouga, envolvendo cerca de três centenas de participantes.

Eis o programa:
Sexta-feira – Jogos de voleibol das 20.30 horas às 23 horas.

Sábado – Jogos de voleibol e andebol das 9.30 às 12.30 horas; jogos de voleibol, das 15 às 19.30 horas.

Domingo – Jogos de andebol e de voleibol, e finais, das 9 às 12.30 horas.

Manuel Proença

Foi brilhante a prestação da equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho na antepenúltima jornada do Campeonato Distrital da I Divisão. Os espinhenses foram ao terreno do Salreu, último classificado, vencer por 33-18, mantendo-se assim, no comando da prova, invencíveis.

Exibição brilhante antes de jogo decisivo

Andebol do Sporting de Espinho goleia Salreu

Desta vez, a equipa liderada por Alfredo Oliveira mostrou grande determinação e uma coesão invulgar, conseguindo proporcionar um grande espectáculo de andebol. O Sporting Clube de Espinho entrou em campo determinado e sabendo de antemão que o seu adversário era manifestamente inferior, tecnicamente, não deu asas a que este se aproximasse no comando do marcador.

Os pupilos de Alfredo Oliveira estiveram muito bem na organização defensiva e apostaram num jogo muito rápido, bem sustentado, e no contra-ataque. O pior momento dos 'tigres' acabou por serem os últimos minutos do jogo, quando o seu adversário já tentava de forma desesperada, sair o menos goleado possível.

Boa arbitragem.

A propósito deste encontro, o treinador, Alfredo Oliveira, disse que "decorreu conforme estávamos à espera, pois defensivamente a equipa esteve muito bem e o ataque resultou em pleno, o que ficou traduzido numa goleada".

No sábado irá disputar-se o encontro que irá ditar a subida de uma das equipas à III Divisão Nacional. Ou o Sporting de Espinho, que está invicto, ou o

Águeda, que conta com uma derrota, em Espinho, por quatro golos de diferença. O encontro realiza-se no pavilhão do GICA, em Águeda, às 18.30 horas.

Recorde-se que a equipa do Águeda é a única no Campeonato Distrital que remunera os seus jogadores.

O técnico dos 'tigres', Alfredo Oliveira espera que "a opção defensiva que temos pensada resulte em pleno e que em termos atacantes a equipa não cometa erros. Estamos à espera de encontrar um pavilhão cheio de adeptos do Águeda, a puxar pela equipa da casa, mas se as coisas nos correrem bem, isso acaba por ser irrelevante. Esperemos que não haja pressões extra-competitivas e que tudo decorra como até agora".

Entretanto, a Direcção do andebol do Sporting Clube de Espinho tem previsto levar, gratuitamente, os adeptos espinhenses até à cidade de Águeda. Para isso já tem contratado um autocarro. Os interessados em acompanhar a equipa sénior dos 'tigres' poderão contactar os responsáveis pela secção, Raul Ferreira (965003387) ou Pedro Duarte (934800588).

Segundo um dos directores do andebol dos 'tigres', Pedro Duarte, "sábado em Águeda, vamos ter um jogo decisivo para as nossas aspirações desta época. Não obstante de a época estar a ser um sucesso a nível desportivo – 17 vitórias em 18 jogos – este jogo, contra o nosso principal adversário vai ditar quem sobe à III Divisão Nacional. Eu acredito totalmente nos nossos jogadores e equipa técnica, e acredito também que vamos lá ganhar o jogo – esse é o pensamento de todos nós" – refere um dos responsáveis pela secção, Pedro Duarte. Para este dirigente, "vamos lá discutir o resultado e lutar pela vitória. Sabemos que o ambiente vai ser complicado, mas vamos ser capazes de nos alhear disso. Por essa razão também contamos com o apoio dos espinhenses, pelo que colocamos um autocarro à disposição para os levar a Águeda" – sublinhou o dirigente.

**Salreu, 18
Sp. Espinho, 33**

Jogo do Campeonato Distrital de Aveiro da I Divisão, no pavilhão do Salreu, em Salreu. Árbitros: Carlos Malpique e Bruno Rodrigues (Aveiro).

Salreu – João Santos (gr), Paulo Fonseca (2 golos), Paulo Viterbo (2), Rui Paiva (2), Rui Pires (8), Paulo Oliveira, Américo Gomes, Bruno Silva, Paulo Marques (2), Luís Matos, Felisberto Sá (2) e Frank Pastor.

Treinador: Pedro Garcia.
Sporting de Espinho – Tiago Pais (gr), José Soares (2 golos), Victor Gil (6), Alberto Ferreira (5), António Ferreira (7), Fernando Costa (5) e Miguel Ângelo (4) – sete inicial; Dário Fernandes (gr), José Queirós, Joel Freitas (3), Miguel Pinto, José Pinto, Nuno Sousa (1) e Nuno Pedrosa.

Treinador: Alfredo Oliveira.
Ao intervalo: 8-15.



Andebol de formação nos "tigres"

Iniciados dão grande espectáculo

A equipa de iniciados do Sporting Clube de Espinho venceu a ADREP por 47-44, em jogo disputado no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

derada por José Pinto: Luís Resende (gr), Jorge Cavallini (gr), Tiago Sousa (5 golos), Gonçalo Canelas, Manuel Azevedo (2), Rui Cordeiro (3), André Frágoso (3), Gustavo Fernandes, Pedro Ribeiro (3), Gustavo Silva (13) e André Neves (4).

Entretanto, a equipa de infantis do Sporting de Espinho não teve a mesma sorte e foi a casa do Saavedra perder por apenas dois golos (18-16).

Esta é a primeira derrota na segunda fase do Campeonato Regional, Grupo C. Depois de, nos primeiros três jogos, terem outras tantas vitórias, os pequenos 'tigres' bem se esforçaram e lutaram. Mas não estavam nos seus dias. Contudo, deram boa réplica ao seu adversário e também neste escalão já se nota grande evolução em relação à época passada – fruto do trabalho do técnico Pedro Santos. Os 'tigrezinhos' mostraram algumas das coisas que sabem e podem fazer, mas não conseguiram ser superiores ao seu adversário. De realçar, a entrega ao jogo destes pequenos, que começam a demonstrar nos seus jogos, o prazer e a alegria de praticar andebol.

Eis a equipa liderada por Pedro Santos:

Ricardo Moreira (gr), Eduardo Portela, Ricardo Vivas, Leonel Pinto, Sérgio Gouveia, Daniel Loureiro, Bruno Antunes, Rui Caprichoso, Mário Neves e Marcos Silva.

Constituição da equipa li-

Manuel Proença

Nacional da III Divisão de xadrez

Académica de Espinho quase em segundo

No fim-de-semana, a equipa de xadrez da Associação Académica de Espinho, em encontro a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão – zona Norte, ganhou aos vice-campeões do ano passado, os Águias do Porto, por 3-1. A Académica poderia só ter averbado um empate e três vitórias, mas no final deixou escapar o triunfo por números ainda mais elevados. Em todo o caso foi uma vitória muito importante, o que permitiu aos académicos consolidarem o seu terceiro lugar e ameaçar a segunda posição, visto que só está a um ponto do Clube de Xadrez do Estarreja.

Neste momento a Associação Académica de Espinho, após cinco jornadas, tem 13 pontos em 20 possíveis, o que perfaz uma média de 65 por cento. Os 'craques' neste jogo, por ordem de tabuleiro, foram: José Azeve-

do, Amadeu Loureiro, Sérgio Ribeiro e Martinho Cardoso.

No sábado, pelas 14.30 horas, em Cucujães a Académica de Espinho defronta o Núcleo de Xadrez local. Em princípio será um jogo para vencer, uma vez que, ao passado os espinhenses ganharam por 4-0.

Na sexta-feira, pelas 15 horas, no Polivalente da Escola EB 2/3 Sá Couto, irá desenrolar-se uma 'simultânea', promovida pelo Núcleo de Xadrez da Escola, em que pontifica o trabalho dos professores Rosas e Carlos Pratas na dinamização do xadrez como actividade educativa e de lazer e tem o apoio da Associação de Pais e Encarregados de Educação da referida escola e da Académica de Espinho. O simultaneador será o jogador acadêmico e membro da Direcção da Associação de Pais, Sérgio Ribeiro.

No Oporto Golf Club

Duplas espinhenses na final da Taça dos Portugueses

As duplas

Manuel Violas/

/Pedro Violas e Sá

e José Granja/

/Álvaro Rocha

são as finalistas

da Taça

dos Portugueses,

que está

a decorrer

nos 'greens'

do Oporto

Golf Club.

Manuel Violas e Pedro Violas e Sá bateram, nas meias-finais, Manuel José Macedo e Johnatan Macedo, por 7/6, enquanto Granja e Álvaro Rocha derrotaram Carlos Fernandes e Afonso Martins, por 3/2.

A prova, até às meias-finais, foi disputada em 18 buracos. A final, muito provavelmente a 19 do corrente, será jogada em 36 buracos.

A final deste ano da Taça dos Portugueses é aguardada com grande expectativa, uma vez que será disputada por duas duplas espinhenses e repetir-se-á a final desta prova realizada há quatro anos a esta parte, de onde saíram vencedores José Granja e Álvaro Rocha. Manuel Violas e o seu sobrinho, Pedro Violas e Sá, terão, assim, a oportunidade de se desforrar dessa final.

Pedro Violas e Sá vê esta partida com enorme "fair-play" e sublinha que "o mais importante é o facto de terem ficado apuradas duas equipas de Espinho para a final".

Pedro Violas e Sá faz questão de dizer que "todos sabemos da qualidade do José Granja e da dupla que faz com Álvaro Rocha. Por isso, vamos dar o nosso melhor".

Conclui: "Que ganhe a melhor equipa".

Por sua vez, José Granja admite que "será um jogo muito difícil, sabendo que tanto o Pedro Violas e Sá como o Manuel Violas têm vindo a melhorar imenso. Sei que quem tiver mais sorte será o vencedor" - sublinha.

José Granja não esconde a sua satisfação não só pelo facto de se defrontarem duas duplas espinhenses, mas sobretudo "pela amizade que tenho tanto pelo Pedro como pelo Manuel Violas".

Manuel Proença



Cursos de Qualificação e Reconversão Profissional Para Desempregados

Ajudante de Acção Educativa

Início: 15 de Maio de 2003
Inscrições: Até 22 de Abril
Habilitações necessárias: 9º Ano

Duração: 1200 Horas Horário: Laboral
Regalias: Bolsas de Formação (S. M. N) e Subsídio de Alimentação; Certificado de formação.
Local de inscrição: UNIVA do Centro Social de Paramos - Trav. Junta nº44 - Paramos
Telefone: 227330870 Condição necessária: Inscrição no Centro de Emprego
Entidade Promotora: Centro Social de Paramos (Entidade Acreditada pelo INOFEOR)

Auxiliar de Geriatria (Ajud. de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Lar de Idosos)

Início: 1 de Setembro de 2003
Inscrições: Até 30 de Junho
Habilitações necessárias: 6º Ano



Cursos de Formação Profissional Contínua Para Activos (Empregados)

Reciclagem, Atualização e Aperfeiçoamento

Ajudante de Acção Educativa

Início: 27 de Maio de 2003
Inscrições: Até 15 de Maio
Duração: 144 Horas

Horário: Terças e Quintas - feiras das 19 às 22 horas
Regalias: Subsídio de Alimentação e Subsídio de Transporte; Certificado de formação.
Local de inscrição: UNIVA do Centro Social de Paramos - Trav. Junta nº44 - Paramos
Telefone: 227330870 Condição necessária: Estar a exercer a profissão
Entidade Promotora: Centro Social de Paramos (Entidade Acreditada pelo INOFEOR)

Auxiliar de Geriatria (Ajud. de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Lar de Idosos)

Início: 2 de Julho de 2003
Inscrições: Até 15 de Junho
Duração: 120 Horas



ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

ANÚNCIO:

CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE "CONSTRUÇÃO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO"

1 - Concurso realizado pela Academia de Música de Espinho, Rua 19, nº 723, 4500 - 257, telefones: 22 734 11 45; fax: 22 731 19 32.

2 - Concurso Público nos termos do artigo 80.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março.

3 - a) Local de Execução - Rua 34, s/ nº, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

b) Designação da Empreitada: "CONSTRUÇÃO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO".

c) Natureza e extensão dos trabalhos - A empreitada compreende os trabalhos de: Movimento de terras, fundações, estruturas em betão armado e pré-esforçado, bem como todos os trabalhos de construção civil e execução de infraestruturas e de arranjos exteriores da área envolvente.

d) (...)

e) O valor base do concurso é de **2.446.810,28 euros**, acrescido do IVA.

4 - O prazo de execução da empreitada é de **24 (vinte e quatro) meses**, consideram-se todos os dias decorridos, incluindo sábados, domingos e feriados.

5 - Os interessados poderão examinar as peças escritas e desenhadas do processo de concurso, na Secretaria da Academia de Música de Espinho, durante as horas de expediente, desde o dia da publicação do anúncio no Diário da República, até ao dia e hora do acto público do concurso. Podem ser adquiridas cópias no prazo de 4 dias úteis, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito, pedido este que deverá ser efectuado em tempo útil. O custo dos elementos referidos é de **1000,00 euros**, acrescido do IVA.

6 - Entrega das propostas:

a) As propostas deverão ser apresentadas, até às 17.00 horas do 52.º dia de calendário contados do 1.º dia útil seguinte ao da data de publicação deste anúncio no «Diário da República».

b) As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Academia de Música de Espinho, sita na Rua 19, nº 723, 4500 - 257 Espinho, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

c) As propostas bem como os documentos que a acompanham deverão ser redigidas em Língua Portuguesa.

d) Os pedidos de esclarecimento, a ser efectuados para o fax: 22 731 19 32, devem ser apresentados dentro do 1.º terço do prazo fixado para a apresentação das propostas. As respostas aos pedidos de esclarecimento serão prestadas, por escrito, até ao fim do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das propostas.

7 - Acto público do concurso:

a) São autorizadas a intervir no acto público do concurso, os concorrentes e as pessoas por si credenciadas conforme o n.º 5.2 do programa de concurso.

b) Este acto terá lugar na Academia de Música de Espinho, no 1.º dia útil que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas, pelas 15.00 horas.

8 - A caução a exigir para garantir o contrato é de 5% do valor da adjudicação.

9 - A empreitada é por "Série de preços", no que se refere ao Movimento de Terras e Fundações e por "Preço Global", nos Trabalhos de Construção Civil do Edifício e Arranjos Exteriores, nos termos do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março.

10 - Ao concurso poderão apresentar-se agrupamentos de empresas, devendo estas associar-se, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio externo.

11 - Só serão admitidos concorrentes titulares dos alvarás de empreiteiro de obras

públicas que incluam autorizações de:

a) A classificação como empreiteiro Geral de Edifícios na **1.ª categoria**, em classe correspondente ao valor global da proposta;

b) As 1.ª, 2.ª, 5.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª e 13.ª subcategorias da **1.ª categoria**, as 9.ª, 10.ª, 12.ª e 13.ª subcategorias da **3.ª categoria**, as 1.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 10.ª, 11.ª subcategorias da **5.ª categoria**, e 2.ª, 5.ª, 7.ª, 9.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª e 15.ª subcategorias da **6.ª categoria** correspondentes cada uma, ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeitam, consoante a parte que a cada um desses trabalhos cabe na proposta e que será indicada em documento anexo àquela, (...).

h) A avaliação da capacidade técnica dos concorrentes para a execução da obra posta a concurso serão adoptados os seguintes critérios.

h1) que nos últimos 3 anos, tenham realizado pelo menos uma empreitada da mesma natureza, demonstradas por certificados de boa execução, de valor não inferior a 60% do preço base do concurso;

h2) Adequação do equipamento e da ferramenta especial a utilizar na obra, seja próprio, alugado ou sob qualquer outra forma, às suas exigências técnicas;

h3) Adequação dos técnicos e os serviços técnicos, estejam ou não integrados na empresa, a afectar à obra.

12 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 66 dias, contados a partir do acto público do concurso.

13 - A adjudicação será feita ao concorrente que apresentar a proposta globalmente mais vantajosa, de entre os que forem devidamente qualificados, atendidas a exigências de capacidade técnica, económica e financeira expressas no n.º 19 do programa de concurso.

O critério de apreciação das propostas terá em conta os seguintes factores e subfactores, sendo a classificação final obtida pelo somatório das classificações atribuídas em cada um deles:

a) "Preço Global", com peso de 60%, determinado de acordo com a fórmula $PG = MB / P \times 60$, em que PG = pontuação atribuída ao factor "preço global", em percentagem, P = valor da proposta e MB = valor da proposta de mais baixo preço;

b) "Qualidade Técnica da Proposta", com peso total de 40%, considerando os subfactores "meios humanos", disponibilizados para a obra, com peso de 10%, "meios materiais", disponibilizados para a obra, com peso de 10%, "plano de trabalhos e plano de pagamentos", com peso de 10%, e "memória descritiva", com peso de 10%, determinando a fórmula $QT = MH / PM \times 10 + MM / PM \times 10 + PT / PM \times 10 + MD / PM \times 10$, em que QT = pontuação atribuída ao factor "qualidade técnica da proposta", em percentagem, MH = pontuação atribuída ao subfactor "meios humanos", MM = pontuação atribuída ao subfactor "meios materiais", PT = pontuação atribuída ao subfactor "plano de trabalhos e plano de pagamentos", MD = pontuação atribuída ao subfactor "memória descritiva" e PM = pontuação máxima atribuída ao subfactor a que se refere o numerador.

14 - Não é admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ou condicionantes ao projecto ou parte dele, nas condições do Programa de Concurso.

16 - Data de publicação no Diário República em 4 de Abril de 2003 (DR III Série).

O Presidente da Academia de Música de Espinho,

(Alexandre de Oliveira Santos)

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3.

Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

T2 + 1 C/ GARAGEM, junto ao Tribunal, modernizado e mobilado. Condomínio barato. Também se vende. Preços aceitáveis. Trata o próprio. Telef. 227343927 ou tlm. 917660961.

ALUGA-SE ESCRITÓRIO - Av.ª 24, ao lado Atlântico Norte, frente à Feira, com 30 m2, com sala de banho. Informa o próprio. Telef. 227343887. Tlm. 918167778.

ALUGA-SE CASA - Centro de Espinho, c/ 3 quartos, banho, 2 salas, cozinha terraço e c/ possibilidade de subsidio arrendamento jovem. Tlm. 916427342 ou 936269546.

ALUGA-SE CASA, c/ 1 quarto, cozinha, WC, 1 sala e despensa. Rua S. Mamede, n.º 251. Renda: 150 Euros. Telef. 227312958. Tlm. 934126279.

MENSAGENS

PRECE MILAGROSA - Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar e observe o que acontecerá no quarto dia. - A.S.P.

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS e Utilidades, em S. Paio de Oleiros. Boa localização. Tlm. 962449964.

CAFÉ SNACK-BAR - Rua 19, Espinho. Tlm. 914759706.

PASSA-SE LOJA, centro de Espinho. Para qualquer ramo. Boas áreas. Ótimo negócio. Renda barata. Bom preço. Tlm. 917257434.

PASSA-SE NEGÓCIO. Área de construção. Em pleno funcionamento. Aceita-se sócio. Bom preço. Aceita-se permuta. Motivo doença. Tlm. 917257434.

PASSA-SE BAR, em Espinho. Junto ao Casino. Bom preço. Tlm. 917418899 - 916474523.

PRECISA-SE

EMPREGADA(O) para café, em Espinho. Café Costa Verde - Av.ª 8, n.º 1428.

SERVIÇOS

CONSTRUÇÃO CIVIL - Pinturas e remodelações - interiores e exteriores, c/ pessoal especializado. Serviço geral. Orçamentos grátis. Telef.: 914161216 - 220805846 - J. Oliveira - Paços de Brandão.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCH

- Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

EXECUTO todo o género de serviços em pequenas e grandes reformas. Na arte de pedreiro, trolha, ladrilhador e pintor. Deslocação para qualquer lado. Sr. Américo (Anta - Espinho). 914232724 ou 220808936 (depois das 18 horas).

VENDAS

VENDE-SE T3 - Centro de Espinho, perto da estação da CP, usado, bom estado, 125 m2, 1 suite, 2 WC, arrumos, vistas de mar. Trata o próprio. Tlm. 965085508.

TERRENOS - Nogueira da Regedoura - 2 óptimos terrenos para 2 moradias. Contactos: 914291345 - 917060170 - 917812902.

VENDE-SE T4+1 DÚPLEX, junto à Igreja de Espinho, c/ área 236 m2, c/ terraço 30 m2, ideal para famílias grandes e não só. Bom preço. Particular: 964247676 - 964177996 - 967288917.

VENDE-SE T3 usado mas remodelado, na Rua 19 - Espinho, junto ao liceu, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ aquec. central, elev., arrumos e garagem. Particular: 964177996 - 964247676 - 967288917.

VENDE-SE ou ALUGA-SE Armazéns na Zona Industrial de Espinho, com áreas de 600 m2 e 350 m2 pé direito 8 m. Trata o próprio: 964177996 - 964247676 - 967288917.

VENDE-SE APARTAMENTO T2+1 c/ elevador, garagem. Centro de Espinho. Ótimo local. Tlm. 917257434.

VENDE-SE T2, como novo. Em Serzedelo. Boas áreas. Cozinha equipada, 2 c. banho, quartos c/ roupeiros. Lugar de garagem. 2 frentes. Telef. 227535351.

MIRAMAR - T2 - NOVO, com vistas de mar, sala 40 m2, 2 casas banho, varanda, pré-aquec., 2 roupeiros, despensa, lugar garagem, arrumos, parque infantil, local calmo. Bom preço. particular: 964515759 - 223773200.

LOTE c/ 800 m2 P/ MORADIA DE 4 FRENTES (77.500 €). **TERRENO c/ 4000 m2**, possib. const. moradias geminadas (155.000 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

T2 USADO na Granja, frente ao mar. Excelentes áreas. Edif. Moinho de Vento. 115.000 €. Trata o próprio. Tlm. 912248228.

CITROEN AX, óptima mecânica. FC, VE, rádio, vidros escuros, JE. Só 2.000 €. Tlm. 916770884.

MOTORIZADA "CASAL" RZ, 2.000 km. Esta do novo. Preço: 250 € (50 cts.). Telef. 220808593.

MÓVEL SALA JANTAR, terno de sofás, 1 mesa sala estar c/ mármore, 1 sapateira e espelho grande. Tudo em muito bom estado. Bom preço. Telef. 227344492. Tlm. 917902726.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

VENDE-SE MORADIA**Rua 27 (junto Rest. Concha) Espinho**

C/ habitação no 1.º andar totalmente remodelada, e entrada independ., mais loja no R/C que pode ser reconvertida também em habitação.

Trata o próprio

Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17

**Gabinete de
Radiologia
de Espinho**

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP,
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. * Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Compramos todos os artigos em:

**OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR**

Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y - ESPINHO * Tlm.: 96 587 98 72

**DR. ILÍDIO
SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

*Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa*

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

**OURO USADO
COMPRA E VENDA**

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933


CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

AVISO
**ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS
E LICENÇAS MUNICIPAIS**

Faz público, que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 28/02/2003, sancionada pela Assembleia Municipal na sua 1.ª Sessão Ordinária de 2003, deliberou alterar a Tabela de Taxas e Licenças Municipais, de acordo com o constante no edital n.º 61/2003 afixado no átrio dos Paços do Município.

Mais faz público que a referida alteração entrará em vigor no próximo dia 21 de Abril de 2003.

Espinho e Paços do Município, 03 de Abril de 2003

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,

a) Rolando Nunes Sousa

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (11) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Sábado (12) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Domingo (13) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Segunda (14) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Terça (15) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quarta (16) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Quinta (17) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352


CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 2 do art.º 14.º e do n.º 1 do art.º 15.º, ambos dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho para o próximo dia 23 de Abril de 2003, pelas 20h30, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à Rua 16, n.º 511, em Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único

Deliberar sobre o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2002

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 07 de Abril de 2003

A Presidente, em exercício, da Mesa da Assembleia Geral,

a) Maria Elsa Ferraz Alves Tavares

Rosalina Margarida Correia Oliveira



Missa do 1.º Aniversário

Seus filhos, genros, noras e netos vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma do seu ente querido, dia 15, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todas as pessoas que participarem.



Rogério da Cunha Folha Conceição

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 14, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 10 de Abril de 2003

Maria Amélia Dias da Rocha

Maria Helena Loureiro

Maria Isabel Sampaio

Maria da Rocha Cunha Folha

Teresa Dias da Cunha

José Manuel Dias da Cunha

Fernanda Dias da Conceição Magalhães

Irene Dias da Conceição

Rogério Dias da Conceição

João Miguel Dias da Conceição

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX**

**T2, T3
DUAS LOJAS**

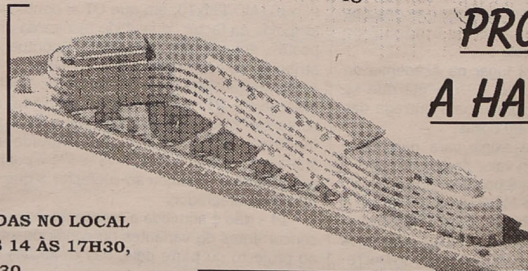
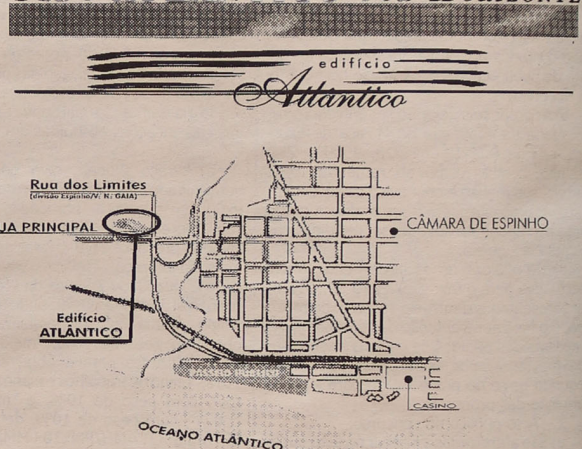
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE DOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE

O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30

OU PELO TELEFONE 227 322 137


TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE


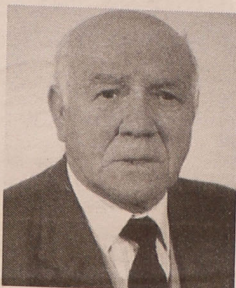
**PRONTOS
A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**



Luís do Nascimento Gomes Laranjeira

3 Anos
de sentidas
saudades



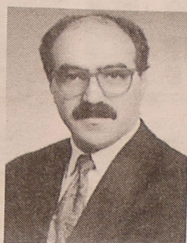
A família manda celebrar missa do 3.º aniversário, pelas 8 horas, do dia 16 de Abril, quarta-feira, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Dasde já agradece a quem possa comparecer



Jorge Augusto Relvas Lopes da Silva

1.º Aniversário
do seu falecimento



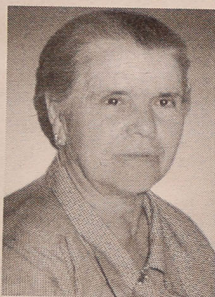
É com muito amor e carinho que nos vamos sempre recordar de ti. Que nunca sejas esquecido por aqueles que te amam. Fica a eterna saudade e o pedido a Deus para que descanses em paz.

Filhos: *Ticiana Sofia Relvas Oliveira e Silva*
Jorge Ricardo Relvas Oliveira e Silva
restante família e amigos *Cesaltina Silva*



Maria Celeste Pereira Domingues

Missa
do 1.º Aniversário



Seu marido, filhos, noras, filha, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa por sua alma, dia 14, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.

ESPINHO



Alberto Marques Vieira

(Ex-funcionário dos Serviços Municipalizados da Câmara de Espinho)

Missa
do 3.º Aniversário



Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e restante família vêm, por este único meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 12, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Gracinda de Jesus

Missa do 2.º Mês



A família, extremamente sensibilizada pelo testemunho de carinho e amizade manifestado aquando do falecimento do seu ente querido vem, por este meio, agradecer a todos quantos estiveram presentes no funeral. Comunicam que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 17, quinta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



SILVALDE - RUA DO PESO, 65

Inês Couto Pedrosa

Missa
do 12.º Aniversário



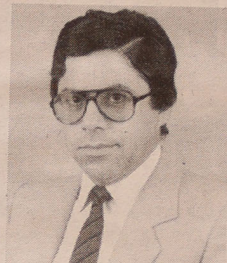
Seu marido, filhos, noras, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 13, domingo, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Dr. José Costa Pinto de Menezes

Missas
do 13.º aniversário
do seu falecimento



Esposa, filhas, genro e netinha, participam que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, dia 14, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, e às 19 horas na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quantos participarem.

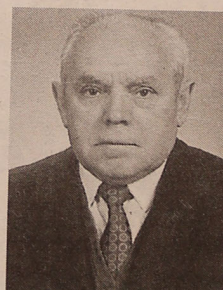
Esposa - *Maria da Conceição Alves Carvalho Pinto de Menezes*
Filha - *Dra. Suzana Maria Carvalho Pinto de Menezes*
Genro - *Carlos Filipe Nogueira*
Neta - *Beatriz Oliveira Pinto de Menezes Nogueira*
Filha - *Dra. Andreia Carvalho Pinto de Menezes*

ANTA



Nicolau da Costa Bernardes

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



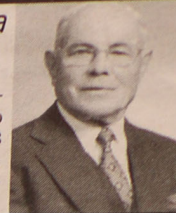
Sua esposa, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se realiza hoje, dia 10, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

Arlindo Domingues da Rocha



Missa do 16.º Aniversário

Sua filha, netos e bisnetos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 16, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Muito agradecem a quem possa comparecer.

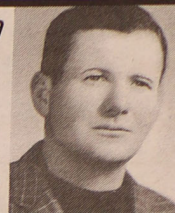


António Gomes Ferreira (António Risca)



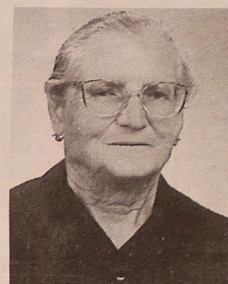
3.º Ano de Eterna Saudade

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restante família, recordam-no com saudade.



Palmira Pereira da Costa

Agradecimento
e Missa do 7.º Dia



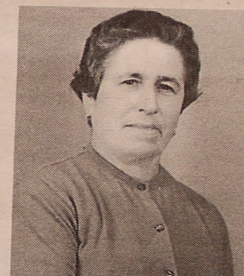
A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia se realiza dia 13, domingo, às 10h30, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a quem possa comparecer.



ANTA - ESPINHO

Júlia da Silva Pereira Bernardes

Agradecimento



Seu filho, nora, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas da sua amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 10 de Abril de 2003

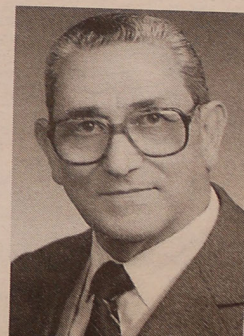
AGÊNCIA FUNERARIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ANTA



Manuel Miranda de Melo

Missa
do 4.º Aniversário



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetas e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 15, terça-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.

CASINO DE ESPINHO

MOULIN ROUGE O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA.
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

